



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

----- Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e vinte, nesta vila de Coruche, Pavilhão Desportivo Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos e pelo Segundo Secretário Filipe Claro Justino (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Ana Teresa de Sousa David, Artur Fernando Salgado, Joaquim Gonçalves Banha e Isabel Maria Marques Martins (Partido Socialista).-----

----- Rui Miguel Friezas Aldeano, Armando Rodrigues, Sofia Isabel da Cunha Marques e Luís Alberto Ferreira (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata).-----

----- Joaquim dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Nuno José Silva Guilherme Henriques Azevedo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra (Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes o Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e os seguintes Deputados Municipais: Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Osvaldo Moreno Neves, Patrícia Sofia Rosão Tadeia, José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista), Liliana Catarina Barroso de Sousa, Fernando Aníbal Serafim (Coligação Democrática Unitária), Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias, Ana Lúcia Gonçalves Ferreira Gomes (Partido Social Democrata) e Paulo de Oliveira Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista).-----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro:-----

----- A Deputada Municipal Patrícia Sofia Rosão Tadeia fez-se substituir por Fernando Carlos da Silva Cardoso, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Filipe Coelho Serrão fez-se substituir por Rafael José Ferreira Gomes, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- O Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão fez-se substituir por Ana Cristina Rebotim Azinhaga, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- O Deputado Municipal Fernando Aníbal Serafim fez-se substituir por Luís António Marques de Oliveira, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária.-----

----- A Deputada Municipal Ana Lúcia Gonçalves Ferreira Gomes fez-se substituir por Sérgio



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

Miguel Lourenço Nunes, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata.-----

----- O Deputado Municipal Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias fez-se substituir por Augusto da Silva Penas, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata, por impossibilidade de presença de Nuno Miguel da Silva Tadeia Figueiredo e Susana Isabel Ferreira Vitorino.-----

----- O Deputado Municipal Paulo de Oliveira Matias fez-se substituir pelo substituto legal, Lino Joaquim Nunes Gonçalves, Secretário da Junta de Freguesia de Santana do Mato.-----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e três membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e catorze minutos, com a seguinte **Ordem do**

**Dia:**-----

----- **PONTO UM - I ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE INCENTIVO AO COMÉRCIO LOCAL - “LOJAS COM GENTE”;**-----

----- **PONTO DOIS - III REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2020;**-----

----- **PONTO TRÊS - III REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2020;**-----

----- **PONTO QUATRO - FIXAÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS PARA O ANO DE 2021;**-----

----- **PONTO CINCO - FIXAÇÃO DA TAXA DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA VIGORAR NO ANO DE 2021;**-----

----- **PONTO SEIS - FIXAÇÃO DAS TAXAS DE DERRAMA PARA O ANO DE 2021;**-----

----- **PONTO SETE - V ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2020;**-----

----- **PONTO OITO - VI ALTERAÇÃO AO PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO DE 2020;**-----

----- **PONTO NOVE - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CHEFE DA DIVISÃO URBANÍSTICA E DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO;**-----

----- **PONTO DEZ - LICENÇA DE UTILIZAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA OPERAÇÃO DE PONTO DE CARREGAMENTO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS;**-----

----- **PONTO ONZE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.**-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara Francisco Silvestre de Oliveira e os Vereadores Maria de Fátima Raimundo Galhardo, Célia Maria Arsénio Barroso, António Manuel Moreira da Silva e Valter Peseiro Jerónimo.-----

----- **Justificação de Faltas:**- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas do Deputado Municipal Osvaldo Moreno Neves, à sessão ordinária de 25 de setembro de 2020 e da Deputada Municipal Liliana Catarina Barroso de Sousa e da Deputada Municipal Mara Lúcia Lagriminha Coelho, à presente sessão.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Gostava de deixar uma palavra de solidariedade a todos que estão a passar por esta pandemia que se assolou no mundo, no país e no nosso concelho, porque não fomos exceção.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

----- Proponho à Assembleia Municipal que fizéssemos um minuto de silêncio em homenagem àqueles que faleceram durante este período que pandemia. -----

----- A Assembleia fez um minuto de silêncio. -----

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo n.ºs 174 a 236, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- A Deputado Municipal Isabel Martins referiu: Penso que seja uma preocupação de todos os presentes a situação da COVID-19 no nosso concelho. -----

----- Gostava que o Senhor Presidente da Câmara desse uma explicação aprofundada em relação à propagação do vírus na comunidade e nos lares e quais as iniciativas que a Câmara está a tomar no sentido de conter a propagação do vírus, juntamente com o Centro de Saúde de Coruche e o Hospital Distrital de Santarém. -----

----- Gostaria de saber o que é que o Hospital Distrital de Santarém tem preparado no sentido de dar apoio aos doentes do Centro de Saúde de Coruche e às pessoas que estão em casa em profilaxia, porque tentam ligar para o Centro de Saúde para obterem mais informação, mais apoio por parte dos médicos e não conseguem fazer essa ligação e também o contacto é muito difícil. --

----- O concelho de Coruche entra na lista dos concelhos de risco com medidas mais restritas a partir da próxima segunda-feira, o que é preocupante. -----

----- Tenho conhecimento que algumas pessoas que vivem sozinhas e que estão mais isoladas não têm tido apoios. Em que medida se está a dar o apoio necessário a essas pessoas? Essas pessoas têm ou não conhecimento dos apoios que possam dispor por parte da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia? -----

----- Relativamente às redes móveis de internet, já trouxe a questão na última sessão, mas volta-se a colocar o mesmo problema, sobretudo nas zonas mais rurais, porque grande parte dos trabalhadores de empresas e da autarquia já estão ou vão passar a estar em teletrabalho. O executivo municipal já diligenciou ou teve algumas reuniões com as entidades responsáveis? -----

----- Passou a apresentar, em nome do Grupo Municipal do PS, a **Tomada de Posição - Indignação pela ausência de Coruche no mapa do Plano Nacional de Investimentos 2030**, que a seguir se transcreve: -----

----- “Estarmos nesta Assembleia Municipal eleitos pelo Partido Socialista, não nos impede de repudiarmos veementemente as opções do Governo liderado por este mesmo partido. Até porque, quem se senta nesta cadeira, deve ter como principal bandeira, a Nossa Terra - Coruche! ----

----- Assim sendo manifestamo-nos profundamente desagrados e preocupados face às opções políticas tomadas para os investimentos públicos, ao longo dos próximos anos, apresentados



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o Plano Nacional de Investimentos 2030 (PNI 2030), pelo Governo. -----

----- Confessamo-nos amplamente desiludidos e defraudados, pelas opções tomadas por este Governo, que mais uma vez deixou de fora o Plano Nacional de Investimentos, os justos e eternamente protelados anseios da população do concelho de Coruche. De sublinhar, que esta ausência de investimentos estatais para o nosso concelho, não são responsabilidade exclusiva deste Governo, outros Governos e outras cores políticas, fizeram o mesmo!-----

----- A travessia do Vale do Sorraia (IC10) e a ligação de Lisboa (Ponte Vasco da Gama) ao Alto Alentejo (IC13), voltam a não figurar nas opções governamentais para o investimento público a realizar, até 2030 - situação que nos preocupa e que nos fará exigir ao Governo uma clarificação sobre esta matéria, que penalizará fortemente e irremediavelmente, o desenvolvimento desta região, e, conseqüentemente a qualidade de vida das populações, contribuindo ainda mais para o aumento das assimetrias entre o litoral e o interior. -----

----- Exigimos que, o Governo esclareça de forma clara: quais as principais áreas de intervenção do PNI 2030, no concelho de Coruche concretamente? Tendo em conta que vão ser investidos 43 mil milhões de euros, em transportes e mobilidade, ambiente, energia e regadio - sendo estes os setores contemplados, tão caros a Coruche, ainda mais legitimidade temos, para reivindicar mais investimento estatal, no nosso concelho. -----

----- Na área dos transportes e mobilidade, somos um território que está refém, dos eternamente adiados IC10 e IC13. -----

----- A travessia do Vale do Sorraia é utilizada por milhares de veículos pesados diariamente, que circulam pela caduca Estrada Nacional 114 e pelas ancestrais sete pontes, onde a circulação é obrigatoriamente alternada. Este atrofio estrutural tem causado transtornos inqualificáveis e incomensuráveis para o desenvolvimento económico deste concelho. -----

----- A ligação de Lisboa e toda a Zona Oeste (através da Ponte Vasco da Gama) ao Alto Alentejo, continua a ser feita através das Estradas Nacionais 119 e 251, com intenso tráfego e trágicos números de sinistralidade rodoviária. -----

----- É importante sublinharmos ainda, a nova realidade do Parque Empresarial do Sorraia, que será drasticamente prejudicado na sua dinâmica de investimento, pelo adiamento destas importantes infraestruturas rodoviárias.-----

----- Nas áreas do Ambiente, Energia e Regadio, não deve haver concelho no país mais merecedor do investimento público, que o de Coruche. O trabalho realizado pelo poder local e pelos privados nestas áreas, é inquestionável e indiscutivelmente meritório. -----

----- Iremos tornar pública esta tomada de posição e solicitar ao Governo esclarecimentos e o agendamento de reuniões com o governante ou governantes responsáveis por estas áreas, bem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

como, com os Grupos Parlamentares, na Assembleia da República, eleitos pelo círculo eleitoral de Santarém, de modo a que possamos sossegar e dar alento aos nossos munícipes.” -----

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Osvaldo Moreno Neves, passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e vinte e quatro minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e quatro membros.**-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Acho que todos partilhamos da consternação que se vive no país com a doença terrível da COVID-19 e que lamentamos o que está a acontecer no concelho de Coruche. -----

----- Penso que estamos a fazer o correto, não estamos a ceder, esta Assembleia Municipal tinha que se realizar. Hoje, conhece-se melhor esta doença, conhece-se melhor o que devemos fazer para não contrair esta doença, sendo que a mesma não é infalível. Estamos aqui com todas as medidas de segurança e a democracia não está suspensa. Enquanto eleitos, devemos ser os primeiros a dar o exemplo. O pior que pode acontecer é todos nós nos escondermos e aceitarmos que nos roubem os nossos direitos constitucionais. Disse roubar porque parece que é o que se quer fazer, que se afastem os direitos políticos, os direitos sindicais e os direitos laborais, à custa da pandemia. -----

----- Há uma pandemia, mas nós temos de saber viver com segurança, como já se provou. -----

----- Lembro-me das discussões e dos nomes que me chamaram, em setembro, por eu participar na Festa do Avante. O que é certo é que a Festa do Avante deu o exemplo como é possível fazer atividades com milhares de pessoas e que não houve qualquer registo de pessoas com a COVID-19 a seguir à Festa do Avante. Oxalá que em muitos locais de trabalho houvesse essas mesmas medidas de segurança. -----

----- É de registar estarmos aqui reunidos. Não devemos entrar em histerias que vai prejudicar o país e aumentar o medo nas populações, nos trabalhadores, que vai prejudicar a nossa vida coletiva.- -----

----- Em relação ao Jardim 25 de Abril, que recentemente foi aberto ao público, sinto que há esse sentimento do lado da maioria, várias vezes, que quando a CDU coloca aqui questões que está a querer prejudicar. Não é nada disso, nós queremos é melhorar as situações.-----

----- Recordo que a discussão sobre o Jardim 25 de Abril foi grande, sobretudo em relação à demolição do coreto, que dividiu a população do concelho, arrisco a dizer que foi 50% a favor e 50% contra. Na altura, o que nós dissemos foi que a Câmara reavaliasse o projeto e aquilo que nos foi dito é que não podia ser, mas que iria ficar bonito. -----

----- Na minha opinião, precisando o Jardim 25 de Abril de ser reabilitado, de facto, ficou pior.

----- Algumas pessoas que defendiam a reabilitação do Jardim 25 de Abril ficaram desiludidas com o projeto, porque deixou de ser um jardim e passou a ser um parque. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

----- Aquando da apresentação do projeto, questionei o arquiteto em relação aos baloiços não terem uma cerca, por uma questão de segurança. Quem tem crianças sabe que é muito fácil quando não existe uma cerca, as crianças saírem das vistas dos pais, dos avós ou de quem está a tomar conta delas, ainda mais localizando-se o jardim junto à estrada. O arquiteto deu uma desculpa, deixem-me passar a expressão, “esfarrapada”, que nos jardins modernos era assim que se fazia, que era para os avós conviverem com os netos. São daquelas coisas que ficam bonitas de se dizer, mas na prática não é assim. Eu não conheço nenhum jardim que tenha baloiços e que os baloiços não estejam protegidos. -----

----- Constatamos que havia falta de segurança junto ao Blue Bar, pois algumas crianças quase sofreram atropelamentos e reivindicamos a colocação de lombas e de mais algumas medidas de segurança no local. -----

----- Num Boletim Municipal consta o projeto do Jardim 25 de Abril, onde se pode ver que os baloiços têm uma cerca e eu penso que até foi feita à mão. Nós pensávamos que a crítica tinha servido para alguma coisa, mas, pelos vistos, não serviu ou então a obra ainda não se encontra concluída. Acontece que o jardim já está aberto ao público e os baloiços estão desprotegidos, sendo pior a emenda do que o soneto. -----

----- Podem dizer que os baloiços estão isolados devido à COVID-19. Contudo, não afasta que as crianças possam ir para lá brincar. Por outro lado, uma das entradas ou saídas do jardim está direcionada com os baloiços. Estas situações têm de ser vistas com algum talento para não haver algum dia um acidente. É de lamentar que a obra esteja aberta ao público e ainda não tenham sido tomadas as devidas medidas. A obra não está ainda concluída? -----

----- No passado dia 23 de junho, a Câmara Municipal perdeu um processo no Tribunal Administrativo de Leiria, interposto pelo STAL, como representante de sete trabalhadores do Município, que tinha a ver com a contagem de tempo de serviço de trabalhadores que entraram para a Câmara Municipal com contratos a termo em 2005 e 2006. Acontece que, até ao presente ano, através do SIADAP e da suspensão dos pontos, não tinha sido contabilizado o tempo de serviço dos contratos a termos e consequentemente não tinham tido um aumento salarial para lá da atualização salarial anual, digamos assim, normal, porque a Câmara entendeu que não devia contar esses pontos. -----

----- Tendo o Tribunal dado razão ao Sindicato e aos trabalhadores, seria expetável que a Câmara, após tomar conhecimento da sentença, tratasse rapidamente de repor a legalidade, ou seja, que contasse os pontos e procedesse a devida progressão dos trabalhadores. -----

----- A verdade é que quatro trabalhadores viram a sua situação imediatamente resolvida e três trabalhadores receberam notificações da Câmara no sentido que não concordava com a sentença e que iria recorrer. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

----- A informação que eu tenho, penso que não seja errada, é que a Câmara voltou atrás e que vai aplicar as progressões não só a estes trabalhadores como a outros trabalhadores, serão cerca de 100 trabalhadores, apesar desses trabalhadores não terem posto o processo em Tribunal. Parece-me justo. -----

----- Lamento que seja preciso um processo em Tribunal para a Câmara Municipal e a maioria do Partido Socialista resolverem a situação destes trabalhadores. -----

----- Lamento que, após a sentença, a Câmara Municipal e a maioria do Partido Socialista optem por se comportar como patrões. A Câmara Municipal não é uma entidade privada, deve cumprir rigorosamente com a lei. Se o Tribunal disse que os trabalhadores tinham razão, qual é a dúvida? Porque é que aqueles trabalhadores foram notificados? Faz-me lembrar quase a questão da opção gestionária, em 2009, que eu não me esqueço e acho que nenhum trabalhador desta Autarquia se esquece dessa situação. -----

----- A Câmara Municipal e a maioria do Partido Socialista têm de se comportar como eleitos e darem o exemplo. Não há qualquer motivo para criarem esta bagunça e que prejudica diretamente a vida das pessoas. Espero que a situação esteja a ser resolvida. -----

----- Não basta bater com a mão no peito e dizer que os trabalhadores ganham pouco. -----

----- Não basta bater com a mão no peito e aprovarem coisas que depois não têm continuidade na Assembleia da República. -----

----- Não basta bater com a mão no peito e depois na nossa casa não defendermos os nossos trabalhadores. -----

----- O Deputado Municipal Luís de Oliveira referiu: A minha intervenção vai no sentido que daqui a um ano temos novamente eleições autárquicas e a questão das freguesias que foram extintas ainda não está resolvida e corremos o risco de o empurrar para as eleições autárquicas de 2025. - -----

----- O Grupo Municipal da CDU tem uma Moção para apresentar no sentido de fazer pressão junto do Governo para essa situação ficar resolvida aquando das eleições de 2021. -----

----- Passou a apresentar, em nome do Grupo Municipal da CDU, a **Moção - Repor as freguesias extintas por uma maior proximidade e salvaguarda dos direitos das populações**, que a seguir se transcreve: -----

----- “Hoje, é evidente que o processo de agregação/extinção de 1168 freguesias, no âmbito da chamada Reorganização Administrativa do Território, imposto pela Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, em execução da Lei n.º 22/2012, de 30 de maio, não trouxe ganhos financeiros nem contribuiu para o reforço da coesão territorial, antes acentuou as assimetrias regionais já existentes. -

----- O já, então, existente esvaziamento da oferta de serviços públicos através da sua concentração nas sedes de concelho levou a isolamento maior das populações. Por sua vez, a atual epi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

demia da COVID-19, veio demonstrar a vulnerabilidade destas populações pelas restrições impostas ao acesso aos serviços de saúde, segurança social e administração fiscal. -----

----- Não só mas hoje mais evidente, a grande parte da população idosa e infoexcluída, encontram nas Juntas de Freguesia a sua única ligação de proximidade aos serviços públicos, tendo em consequência as Juntas de Freguesia assistido a um crescimento exponencial das suas competências já que se revelaram o último reduto para ajudar essa população a tratar dos processos burocráticos requeridos para acesso aos serviços públicos, quer pela obrigatoriedade das marcações para atendimento, quer por assuntos que se tratam exclusivamente pela internet. -----

----- É indiscutível que a extinção de freguesias conduziu à perda da proximidade dos eleitos com as populações, com a redução de cerca de 20 mil eleitos de freguesia; dificultou-se a capacidade de intervenção na resolução de problemas; perdeu-se a identidade de cada freguesia e reduziu-se a capacidade de reivindicação das populações e dos seus órgãos autárquicos. -----

----- Urge assim dar resposta às reivindicações das populações, que se fazem sentir em todos os órgãos do poder local, como é o caso da resolução da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, datada de 29 de setembro de 2020, remetida a esta Assembleia Municipal e que aponta neste sentido. -----

----- São os eleitos das várias forças políticas no concelho de Coruche que reconhecem as condicionantes que a extinção de freguesias, nomeadamente, a agregação das antigas freguesias de Coruche, Fajarda e Erra numa única freguesia com 356 Km<sup>2</sup>, maior que 14 dos 21 concelhos do distrito de Santarém e com mais população que 8 desses concelhos. -----

----- Na legislatura 2013/2017, foram apresentadas iniciativas legislativas na Assembleia da República, com o objetivo de repor, as freguesias extintas, de acordo com a vontade das populações e dos órgãos autárquicos e com eleições em 2017. -----

----- De então para cá as populações de norte a sul do país continuam a reivindicar a reposição das freguesias extintas contra a sua vontade. -----

----- Os últimos Congressos da ANAFRE realizados em 2018 e 2020 colocaram como exigência a reposição das freguesias extintas contra a sua vontade. -----

----- A reposição de freguesias exige uma lei simples e objetiva, que respeite a vontade das populações. -----

----- A reposição das freguesias extintas, com eleições em 2021, é um ato de inteira justiça, é uma exigência democrática. -----

----- Assim, a Assembleia Municipal de Coruche, reunida a 13 de novembro de 2020, delibera:

----- 1 - Reclamar do Governo e da Assembleia da República, as medidas legislativas necessárias para reposição das freguesias extintas contra a vontade das populações e dos respetivos órgãos autárquicos; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

----- 2 - Reclamar que todo o processo esteja concluído de forma a assegurar as eleições no ato eleitoral de 2021;-----

----- Enviar para: -----

----- Primeiro-Ministro, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, ANAFRE, ANMP e Comunicação Social.” -----

----- A Deputada Municipal Ana David apresentou, em nome do Grupo Municipal do PS, o **Voto de Pesar pelo falecimento do Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles**, que a seguir se transcreve:- -----

----- “Gonçalo Pereira Ribeiro Telles nasceu em Lisboa, a 19 de maio de 1922 e faleceu em Lisboa a 11 de novembro de 2020. -----

----- Figura tutelar da consciência ecológica, desenvolveu como poucos as bases da política ambiental em Portugal, traduzida em estudos, intervenções públicas e legislação de proteção que o tornam uma referência nacional em todas as dimensões da sociedade. -----

----- Deu a sua vida aos valores da paisagem humanizada e respeitadora entre o Campo e a Cidade. Honra-nos que tenha tido como referências de vida, a cidade de Lisboa e o mundo rural e neste, um carinho especial por Coruche, terra de suas raízes. -----

----- Engenheiro Agrónomo e de Arquitetura Paisagista, concluiu em 1952 uma tese intitulada “Um caso concreto de ordenamento paisagístico: estudo de três herdades no concelho de Coruche”. Da referida tese, surge a designação de “ordenamento paisagístico”, que viria a ser uma das noções base que norteariam a sua carreira e a sua intervenção cívica. -----

----- Foi professor e fez escola; Foi político, militante e lutador pelas liberdades e democracia; Foi fundador do Centro Nacional de Cultura; Foi fundador e dirigente do Partido Popular Monárquico; Fundou ainda o Partido Ecologista e Humanista “O Movimento Partido da Terra”; Exerceu funções governativas nas áreas do Ambiente entre 1974 e 1975 durante os Governos provisórios e foi Ministro de Estado e da Qualidade de Vida em 1981, pela Aliança Democrática. -----

----- A sua forma de exercer a política influenciou a proteção da paisagem nacional através de criação de legislação, como sejam: a Reserva Agrícola Nacional (RAN), a Reserva Ecológica Nacional (REN) e o Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT). Da legislação de proteção do património, refira-se, por Coruche, a que fixou os sítios classificados dos Açudes da Agolada e do Monte da Barca bem como a definição do Centro Histórico de Coruche. -----

----- Pioneiro do urbanismo em Portugal, da sua obra constam: -----

----- Em Lisboa, a título de exemplo: intervenções em jardins públicos, área metropolitana; Jardins da Gulbenkian em parceria com Viana Barreto, pela qual recebeu o prémio Valmor; o Corredor Verde entre o Parque Eduardo VII e o Parque de Monsanto. -----

----- Em 2013 foi distinguido com o mais alto prémio da arquitetura paisagista, o prémio Sir



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

Geoffrey Jellicoe. -----

----- Deixa-nos no ano em que Portugal celebra a “Capital Verde Europeia 2020” que em muito se deve ao seu trabalho de vida. Deixa-nos um legado e um compromisso com o futuro, pelos valores da ecologia e ambiente que todos temos o dever de honrar em sua memória.-----

----- Tinha a árvore como elemento fundamental da paisagem, o montado como ecossistema de referência e o sobreiro como a sua árvore de representação.-----

----- Sentida homenagem, Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles! -----

----- Propõe-se que a Assembleia Municipal de Coruche delibere:-----

----- Aprovar o Voto de Pesar pelo falecimento do Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles;-----

----- Manifestar reconhecimento ao Senhor Arquiteto por Coruche;-----

----- Remeter o Voto de Pesar à sua família, com as mais sentidas condolências.”-----

----- O Deputado Municipal Fernando Cardoso referiu: O que me trás aqui é a nossa posição, em nome dos cidadãos de Coruche, sobre a lei que limita o acesso aos espetáculos tauromáquicos. --- -----

----- Quero deixar um abraço de fraternidade a todas as famílias que são afetadas pela doença, não só da COVID-19, mas por todas aquelas que são a causa primária de morte em Portugal, nomeadamente, os doentes cardiovasculares e os doentes oncológicos. Neste momento, Portugal tem mais de 7.000 mortes não justificadas e a COVID-19 não justifica tudo.-----

----- Foi aqui referido o Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles pela sua obra ecológica, mas também foi um homem que falou sempre sem medo e que lutou pela liberdade e a favor dos direitos democráticos deste país. -----

----- Passou a apresentar, em nome do Grupo Municipal do PS, a **Tomada de Posição “Coruche e os coruchenses jamais admitirão a que ostracizem a nossa Cultura”**, que a seguir se transcreve:-----

----- “A Cultura Tauromáquica é reconhecida pela Constituição Portuguesa, o que confere à tauromaquia um estatuto que jamais lhe poderá ser sonegado. O livre e igual acesso às artes e à cultura deve ser assegurado em igual medida a todos os cidadãos, salvaguardando que o direito de acesso às atividades culturais se efetua em iguais condições para todos os portugueses, sem exceção.-----

----- Em Coruche será sempre e em qualquer circunstância impossível restringir, ou sequer, censurar, o acesso à cultura tauromáquica. Esta é uma arte indissociável do nosso povo, das nossas gentes. O papel da família na defesa e fomentação desta cultura, deveria até servir de exemplo para a continuidade e fortalecimento cultural em outras áreas - são poucos os espetáculos culturais que conseguem juntar quatro gerações na plateia: Bisavós, Avós, Pais, Netos e Bisnetos! --

----- O Município de Coruche estará com toda a certeza na primeira linha de defesa da Cultura



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

Tauromáquica. Continuaremos a dinamizar o nosso Núcleo Museológico da Tauromaquia, através do nosso Museu Municipal. Continuaremos a homenagear os nossos conterrâneos, figuras distintas nesta arte - como já acontece, no memorial à aficcion coruchense, no Parque do Sorraia.

----- Continuaremos a apoiar o nosso Grupo de Forcados Amadores de Coruche.-----

----- Continuaremos a congratularmo-nos com os êxitos das dezenas de Ganadarias existentes, no nosso concelho.-----

----- Continuaremos a sentir orgulho nos triunfos dos cavaleiros e toureiros, do nosso concelho. --- -----

----- Continuaremos a estimular e a apoiar as inúmeras Tertúlias existentes, no nosso concelho. --- -----

----- A Cultura Tauromáquica, é uma Festa que ultrapassa as trincheiras de uma arena e que estará sempre presente, nos lares coruchenses, onde nunca será proibido partilhar cultura com os mais novos! Assim sendo, garantimos que iremos estar extremamente atentos a todos os ataques, mais explícitos ou encapotados, que visem negligenciar a cultura tauromáquica nacional. Manifestamos a nossa firme intenção de garantir o respeito pelos direitos e liberdade das crianças e dos seus pais, pugnando pela manutenção da classificação etária da tauromaquia de M/12.-----

----- Propõe-se que esta Assembleia, delibere: -----

----- Aprovar esta tomada de posição como oficial deste órgão autárquico; -----

----- Manifestar total apoio à cultura tauromáquica;-----

----- Remeter esta tomada de posição oficial ao Presidente da República, ao Primeiro-Ministro, ao Ministério da Cultura, à comunicação social e à população.” -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Lamento a situação que estamos a viver em Coruche da COVID-19, principalmente no Lar da Santa Casa da Misericórdia. Penso que deveria ter sido tratado de maneira diferente para não chegar onde chegou. Não temos certezas, mas aquilo que se houve dizer é que uma senhora veio contaminada do Hospital de Santarém e depois chegou onde está.-----

----- Uma palavra sobre o Heraldo Bento, que foi um homem que viveu Coruche e que nos fez recordar situações interessantes. Era muito bom falar com ele, porque cada vez que o fazíamos, ficávamos mais ricos com o conhecimento que ele nos transmitia. Penso que também era interessante o Município ter uma atenção para que não se perdesse a memória desta pessoa. -----

----- Em relação ao Gonçalo Ribeiro Telles, já quase tudo foi dito e a sua ligação a Coruche era importante.-----

----- Ainda ontem vi uma reportagem na RTP 1 que, de facto, foi interessante. -----

----- Acho que ficou a faltar um projeto da sua autoria em Coruche. Lembro-me que, na gestão da CDU, houve um projeto da sua autoria sobre a Travessia do Rio Sorraia e que pensei que fos-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

se posto em prática, mas ficou esquecido no meio dos papéis da Câmara. Se calhar era bom tentarmos recuperar esse trabalho. -----

----- Em relação à Moção sobre a reposição das freguesias, que o Governo de direita PSD/CDS retirou aos seus fregueses, não tenho nada contra, pelo contrário, irei apoiá-la. -----

----- Quero recordar que está a ser trabalhado esse processo na Assembleia da República. Não está esquecido e dá liberdade aos Municípios que entendam por bem que se possa repor as freguesias nos seus concelhos. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Queria manifestar a minha solidariedade, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Couço, e a solidariedade das gentes do Couço, nesta época pandémica, com todas as freguesias do concelho nas figuras dos Presidentes das Juntas de Freguesia e com o concelho nas figuras do Presidente da Câmara Municipal e da Presidente da Assembleia Municipal. Pena é que seja um vírus pandémico que nos una nesta época. No futuro, muitos outros assuntos nos poderão com certeza unir em prol do concelho e das freguesias.

----- Queria informar a Assembleia Municipal que foi lançado pela população da freguesia do Couço um Abaixo Assinado sobre a necessidade do reforço de militares para o Posto da GNR do Couço. -----

----- Trouxe esse Abaixo Assinado e queria pedir encarecidamente a todos os presentes que não saíssem da Assembleia Municipal sem o assinar, porque o reforço do Posto da GNR do Couço é sem dúvida o reforço da segurança, não só da freguesia do Couço, mas também do concelho de Coruche. -----

----- Peço à Assembleia Municipal que vote favoravelmente a Moção que eu irei apresentar sobre um tema que temos aqui falado e que irá enriquecer tudo aquilo que já foi referido. -----

----- Passou a apresentar, em nome do Grupo Municipal da CDU, a **Moção - Vias Estruturantes para o Concelho de Coruche**, que a seguir transcreve: -----

----- “O Concelho de Coruche situado na margem sul do rio Tejo, estabelecendo a transição entre o Ribatejo e o Alentejo, possuidor de uma extensão territorial de 1114,7 Km<sup>2</sup>, de significativa dispersão populacional, assumindo-se como território de ruralidade vincada, tem vindo a debater-se com o decréscimo acentuado da população residente, 13,3% nos últimos 11 anos (2009-2019), com o envelhecimento da mesma, com a desertificação e com a falta de emprego.--

----- Perante esta constatação, urge reverter a situação com a tomada de medidas estruturantes, sendo uma das prioritárias, a inserção de Coruche nas redes regional e nacional da mobilidade rodoviária, através da conclusão dos traçados do IC10 e IC13, assim como a construção da nova Travessia do Vale do Sorraia, como pedra basilar do seu desenvolvimento residencial, empresarial e logístico. -----

----- Prioridades há muito identificadas e reclamadas pelos órgãos autárquicos do Município



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

de Coruche junto do Poder Central. -----

----- Assim, é com grande consternação que constatamos, que as vias de comunicação, absolutamente essenciais para a sobrevivência do concelho de Coruche, não se encontram incluídas no Programa Nacional de Investimentos 2030, para a próxima década. -----

----- A Assembleia Municipal de Coruche, na sua reunião de 13 de novembro de 2020, manifesta a sua mais veemente indignação por essa ausência de investimento no concelho. -----

----- Assim, vem exigir ao Governo: -----

----- A construção da nova Travessia do Vale do Sorraia; -----

----- A conclusão dos traçados dos IC10 e IC13. -----

----- Esta Moção, após aprovação será enviada para: Presidente da República, Primeiro-Ministro, Ministério das Infraestruturas, Grupos Parlamentares e Comunicação Social Local e Regional.” -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: A minha intervenção tem a ver com uma chamada de atenção à Mesa da Assembleia Municipal, dado que nas últimas reuniões tem manifestado algumas dificuldades em dirigir os trabalhos. -----

----- Creio que devíamos ter começado esta reunião pela aprovação da ata. Quando me inscrevi era a propósito da ata, uma vez que queria proceder a algumas correções. -----

----- Em relação ao funcionamento da Assembleia, há formalidades que devem ser observadas e não podemos levar isto a brincar. Por exemplo, nas últimas reuniões, também não houve lugar à aprovação das atas em minuta. As deliberações da Assembleia Municipal só têm validade depois de aprovadas as atas ou então aprovadas em minuta e não tem sido o caso, quando a Mesa da Assembleia até tem elementos com formação jurídica. -----

----- Penso que temos de passar à apreciação da ata da sessão de 26 de junho de 2020. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Senhor Deputado, de facto, foi um lapso meu. Avancei para outros assuntos e depois achei por bem não interromper os Senhores Deputados e iria colocar a ata à apreciação e aprovação antes da discussão das Moções. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Ultimamente, a Senhora Presidente tem tido muitos lapsos. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Peço desculpa, se eu tenho tido muitos lapsos. -----

----- Fica a observação do Senhor Deputado. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Também ia fazer referência à aprovação da ata, mas a mesma já foi feita. -----

----- A Senhora Presidente já sabe o que eu penso sobre a forma como conduz a Assembleia Municipal, por isso dispense de fazer qualquer comentário. -----

----- Gostava de fazer referência a uma preocupação, acredito que seja também uma preocupa-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

ção de todos os presentes, que tem a ver com o impacto que a pandemia tem cada vez mais no nosso concelho. Hoje, atingimos 147 casos ativos, sendo mais 15 casos ativos nas últimas 24 horas, e 16 óbitos a lamentar, com mais 2 óbitos nas últimas 24 horas, e ainda 133 casos em vigilância ativa. -----

----- Apesar de estarmos aqui reunidos, o nosso papel é defender a população e aquilo que são as suas preocupações, daí não percebermos como é que a Senhora Presidente decidiu juntar algumas dezenas de pessoas para realizar esta reunião presencial. -----

----- Na maioria dos concelhos as reuniões são realizadas de forma mista. -----

----- Segundo o exemplo que já temos em Coruche, o executivo municipal, apesar de juntar muito menos gente, reúne por videoconferência. Parece que é algo que está perfeitamente incorporado e bem aceite pela sociedade, reunir por videoconferência ou com o sistema misto porque não põe minimamente em causa aquilo que é a participação dos eleitos, nem põe em causa ou suspende a democracia. -----

----- Nós todos os dias ouvimos apelos e fazemos apelos no que diz respeito a esta pandemia. -

----- Ainda esta semana, ouvimos o Senhor Primeiro-Ministro a assumir o erro que teve na comunicação e que tem de comunicar de uma forma mais assertiva para garantir que a população segue verdadeiramente aquilo que está a ser pedido. -----

----- Também nós podíamos ter dado esse exemplo. -----

----- Também nós temos mostrado que é possível fazer de uma forma mais controlada e sem envolver mais as pessoas, ao que acresce que alguns dos eleitos estão dentro daquilo que são as características de grupo de risco identificado pela Direção-Geral da Saúde. -----

----- Queria deixar aqui esta nota, não ficaria bem se não a fizesse, ainda por cima quando esta Assembleia Municipal se realiza a seguir ao Governo ter colocado o nosso concelho no mapa de risco de contágio, pelo que me parece não fazer qualquer sentido. -----

----- Eu ia propor um minuto de silêncio pelas vítimas desta pandemia, mas, uma vez que já foi feito, não o vou fazer. -----

----- Tenho algumas questões que gostava de colocar ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Em relação ao transporte das crianças dos Foros de Coruche, que eu já tinha aqui questionado, continuo a receber vários pedidos de ajuda por parte dos pais, nomeadamente, de crianças que residem em Vale Mansos. O Senhor Presidente da Câmara falou de uma solução e a Senhora Vice-Presidente da Câmara, na reunião de 16 de outubro, disse que conhecia o assunto, mas que não tinha sido feito nada. Eu pedia ao Senhor Presidente que, mais uma vez, nos pudesse falar sobre este assunto e que fizesse o que está ao seu alcance para se resolver de vez este problema. Acho que não é aceitável que as crianças tenham de andar pela estrada para irem da sua casa para a escola e vice-versa, porque nós não encontramos uma solução. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

----- Relativamente aos computadores que foram comprados pelo Governo, o ano passado, em maio, pelo menos foi anunciada a compra de uns milhares de computadores para entregar no início do ano letivo, que aconteceu na semana de 14 a 17 de setembro, que eu saiba ninguém recebeu nenhum computador e já passou mais de 2 meses. Gostava que o Senhor Presidente da Câmara nos elucidasse sobre a compra desses computadores que, segundo li, diz o Governo que comprou. Quantos computadores é que chegaram a Coruche? A que crianças é que foram distribuídos computadores?-----

----- Quanto aos computadores que foram comprados pelo Município, em meados do último período do ano letivo anterior, sei que os mesmos foram recolhidos junto das crianças. Neste momento, é público que há algumas crianças que estão em casa devido à questão de isolamento. O Município está a ter em conta quem são as crianças que estão a ir para casa? Foi acautelada a distribuição novamente dos equipamentos às crianças no período que estão em casa para garantir o acesso aos conteúdos das aulas, ou não há nenhum levantamento?-----

----- Em relação ao impacto da pandemia nas escolas, gostava que o Senhor Presidente nos informasse, se puder partilhar essa informação, quantas turmas não têm aulas ou estão sem professor e se alguns funcionários estão em casa.-----

----- Em relação à empresa Águas do Ribatejo, recebi uma série de fotografias e informações que foram identificadas por vários consumidores do nosso concelho sobre a qualidade da água, nomeadamente, a cor que a água apresentava, tanto na última semana, como na semana anterior. Por aquilo que percebi a água continua a chegar à casa dos consumidores sem o mínimo de qualidade de consumo e que também as faturas continuam a chegar com centenas de milhares de euros para pagar. Gostava que o Senhor Presidente nos pudesse explicar o que é que se passa com a qualidade da água.-----

----- Relativamente às margens do Rio Sorraia, cada vez mais é uma zona privilegiada pelas pessoas para a caminhada e o desporto. Recebi várias informações sobre a falta de iluminação junto às escadinhas em madeira. Deixava este alerta, porque queremos que as pessoas continuem a praticar exercício físico.-----

----- É uma preocupação da população a existência de pragas na vila de Coruche, nomeadamente, no Centro Histórico. Acredito que o Senhor Presidente queira que a população se fixe no Centro Histórico ou que pelo menos não o abandone. Cada vez mais existem relatos de pragas, as quais têm complicações enormes no património das pessoas, portanto, não será uma forma de fixar população. Há a experiência de vários Municípios que já implementaram medidas para a eliminação de pragas, nomeadamente, de pombos. Alguns locais onde essas pragas se instalam é em património municipal. Qual é a posição do Município face a esta situação? Vai continuar tudo na mesma?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

----- Nesta Assembleia Municipal, em 2013, foi aprovada uma recomendação para a atribuição do nome do Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles a uma rua da vila de Coruche. Recordo-me que, na altura, o executivo municipal não aceitou a recomendação emanada desta Assembleia Municipal. Penso que teria sido uma justa homenagem em vida do Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles que lhe deveríamos ter feito, mas não o fizemos. Deixava este reparo, infelizmente, esta é a verdade. -----

----- Passou a apresentar, em nome do Grupo Municipal do PSD, o **Voto de Pesar pelo falecimento do Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles**, que a seguir se transcreve:-----

----- “Foi com grande consternação que recebemos a notícia do falecimento do Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles. -----

----- Arquiteto paisagista, é considerado um dos pioneiros do ecologismo na política portuguesa, tendo tido um papel determinante no estabelecimento de um regime sobre o uso da terra e o ordenamento do território, ao criar as zonas protegidas da Reserva Agrícola Nacional, da Reserva Ecológica Nacional e as bases do Plano Diretor Municipal. Ajudou ainda a escrever o articulado do capítulo da Constituição sobre Ambiente, deixando assim a sua marca indelével neste setor, tão atual! -----

----- Foi eleito Deputado à Assembleia da República, nas Legislativas de 1979, 1980 e 1983, tendo enquanto Deputado responsabilidades nas propostas da Lei de Bases do Ambiente, da Lei Condicionante da Plantação de Eucaliptos, da Lei dos Baldios, da Lei da Caça e da Lei do Impacto Ambiental. -----

----- Foi Subsecretário de Estado do Ambiente no I, II e III Governos Provisórios e Secretário de Estado da mesma pasta, no I Governo Constitucional. Foi Ministro de Estado e da Qualidade de Vida entre 1981 e 1983, no VII Governo Constitucional. -----

----- Desde sempre um coruchense, pela forte ligação pessoal e familiar com o nosso concelho, por todos nós conhecido e reconhecido. -----

----- Assim, a Assembleia Municipal de Coruche, reunida em 13 de novembro de 2020, delibera aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento do Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles e manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste Voto de Pesar.” -----

----- O Deputado Municipal Nuno Azevedo apresentou, em nome do Grupo Municipal do PS, o **Voto de Pesar pelo falecimento de Heraldo Ferreira da Costa Bento**, que a seguir se transcreve:- -----

----- “25 de outubro de 2020, um dia triste para Coruche. -----

----- Partiu do nosso convívio Heraldo Ferreira da Costa Bento, conhecido por todos como - o Senhor Heraldo. -----

----- Um distinto coruchense.-----

----- Ao longo dos seus 93 anos de vida, foi um Homem humilde, afável, simples, solidário,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

Amigo do seu amigo, altruísta, ... e todos os outros adjetivos que se possam atribuir a Um Homem Bom.-----

----- O Senhor Heraldo passando praticamente toda a sua vida em Coruche, e sendo pessoa atenta a tudo o que à sua volta se ia passando, dotado de uma memória invejável, transportou até aos nossos dias episódios de gerações passadas, que nos permitiram conhecer através de quem os presenciou, um pouco mais das gentes que nos antecederam e dos seus costumes.-----

----- Realizou-se profissionalmente como comerciante, em estabelecimentos de venda a retalho na vila de Coruche. Atividade que também lhe permitiu um contacto permanente com a população, que procuravam o seu estabelecimento para adquirir algum dos seus produtos, ou apenas para uma simpática conversa. -----

----- O Senhor Heraldo, não quis guardar apenas para si as suas memórias. Como autodidata que era, foi aperfeiçoando as suas qualidades no desenho e na pintura, retratando lugares e acontecimentos da vila de Coruche e de outros espaços do concelho. Encontrando-se hoje, nos mais variados espaços, belos quadros, com a sua assinatura. -----

----- Também através da escrita, deixou-nos obras como “O rio Sorraia e Coruche”, “Um Olhar Sobre Coruche” e dois volumes sobre “Francisco de Brito Freire”, todas elas contendo imagens desenhadas por si, que nos dão uma ilustração clara, dos momentos e das ideias que quis transmitir por palavras. -----

----- Fã incondicional do seu Coruchense, era atualmente, o sócio número 1, e fazia questão de assistir com regularidade aos jogos que a equipa disputava. -----

----- Figura emblemática da nossa sociedade coruchense, era participante assíduo em sãos convívios com grupos de amigos que se deliciavam com a sua presença, os quais ia presenteando com os mais variados acontecimentos passados que brotavam da sua memória ao sabor da conversa. Admirador de fado de Coimbra, sempre que o ambiente o proporcionava, não perdia a oportunidade de fazer ouvir a sua voz num melodioso fado. -----

----- O Senhor Heraldo será sempre recordado com saudade.-----

----- Assim, a Assembleia Municipal de Coruche, reunida em sessão ordinária, delibera manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento do Senhor Heraldo Bento, e mais delibera, remeter este voto de pesar à sua família.” -----

----- O Deputado Municipal Luís Ferreira referiu: Relativamente à Estrada de Meias, deparamo-nos com dois sinais de trânsito proibido. Sendo esta estrada utilizada por quem circula em direção à freguesia do Couço, tal não é possível neste momento. Não se consegue perceber, dado que os sinais não têm qualquer indicação de aprovação pela Câmara Municipal. Gostava de ter o devido esclarecimento. -----

----- Quanto à Estrada Municipal dos Perais, passei recentemente na mesma e encontra-se qua-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

se intransitável. Será que desistimos desta estrada por não morar lá quase ninguém?-----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado referiu: Foi aqui dito quase tudo sobre Gonçalo Ribeiro Telles, que nasceu em maio de 1922, morreu a 11 de novembro, Dia de São Martinho, com 98 anos. É caso para dizer que Gonçalo Ribeiro Telles é o São Francisco de Assis da ecologia portuguesa. -----

----- Sempre que me lembro dele, vejo-o na “Aliança”, com a sua mulher aos fins de semana, sempre humilde e cumprimentador. -----

----- Era especialista da agronomia, mas sobretudo da arquitetura paisagística, que com Caldeira Cabral foram os fundadores dessa cadeira na Universidade de Évora. -----

----- Foi um antissalazarista e na Rua das Pretas, na sua casa com Francisca Sousa Tavares e outros conseguiram abrigar oposicionistas. -----

----- Em 1957 apresentou uma petição, tal como, o Bispo do Porto, António Ferreira Gomes, pelas condições sociais que se vivia no Portugal Salazarista. -----

----- Após o 25 de Abril foi fundador do Partido Popular Monárquico. -----

----- Foi Subsecretário de Estado do Ambiente em 1974. -----

----- Em 1979 formou com Francisco Sá Carneiro a Aliança Democrática, sendo eleito Deputado na Assembleia da República. -----

----- Criou a RAN, a REN e o PDM. -----

----- Eu sempre que o ouvia na televisão ficava amargurado, porque ele chamava os patos bravos àqueles que queriam enriquecer com o cimento e que não o ouviram e se calhar também não o ouviram, muitas vezes, em 1969, quando a PIDE, a censura, não deixava ir informação às zonas de Alenquer onde os mortos estavam enlameados, porque as casas estavam construídas em leito de cheia. -----

----- Penso que não devemos só ficar pelas palavras. -----

----- Não me recordo se essa tomada de decisão, de 2013, é verdadeira, mas se for verdadeira tem de se tomar em atenção. -----

----- Também faço uma sugestão, de que não basta atribuir o seu nome a uma rua, mas quando compusermos a encosta da Quinta do Lago ou se conseguirmos um parque ambiental para usufruir da natureza, das árvores, do som dos pássaros, devemos atribuir-lhe o seu nome. Também olhando para o Observatório do Sobreiro e da Cortiça, que é símbolo de árvore portuguesa e que somos o primeiro produtor de cortiça, não ficaria mal o nome do Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles ao Observatório do Sobreiro e da Cortiça. -----

----- A Câmara Municipal já fez alguma coisa. Lembro-me do livro “Coruche na Obra do Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles”. -----

----- O Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles merce que Coruche o preserve na sua memória cole-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

tiva.-----

----- **APROVAÇÃO DE ATA DE SESSÃO ANTERIOR:**- A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 26 de junho de 2020. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues propôs as seguintes alterações à ata: -----

----- Na folha quatrocentos e vinte e nove verso, linha vinte e um, onde se lê “Quartel dos Bombeiros”, deverá ler-se “Corpo dos Bombeiros”; -----

----- Na folha quatrocentos e trinta e oito, linha dezanove, onde se lê “pouco”, deverá ler-se “nada”.-----

----- Na folha quatrocentos e quarenta, linha vinte e sete, onde se lê “Eu não delego”, deverá ler-se “Eu delego”.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a ata de 26 de junho de 2020, com as alterações propostas. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor (treze do PS e cinco da CDU) e uma abstenção do PSD - Deputado Municipal Francisco Gaspar, aprovar a presente ata.-

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os Deputados Municipais Ana Azinhaga, Luís de Oliveira, Sérgio Nunes, Augusto Penas, Ortelinda Graça e Anacleto Oliveira.-----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Queria solidarizar-me com todos aqueles que manifestaram preocupação com a situação que se está a viver no mundo, no país e fundamentalmente no nosso concelho.-----

----- Há pessoas que estão privadas do que é a sua liberdade acima de tudo e privadas da sua saúde. Acho que esta é a altura de mostrarmos a nossa solidariedade e que efetivamente somos companheiros, camaradas, mas acima de tudo somos responsáveis no sentido de compreender o sofrimento daqueles que estão doentes e compreender o sofrimento que remete à sua privacidade e à privacidade das suas famílias.-----

----- Ao dia de hoje, no concelho de Coruche, até porque foi realizada uma reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil, de forma a acompanharmos a evolução da situação epidemiológica, estão identificados 254 casos, sendo 147 casos ativos, registaram-se 91 casos que estão curados, temos a lamentar 16 óbitos, dos quais 11 óbitos dizem respeito ao Lar da Santa Casa da Misericórdia, o que é de facto um número muito elevado. -----

----- No que diz respeito ao surto verificado na Casa de Acolhimento da Fajarda, temos um total de 20 infetados, dos quais 16 são utentes e 4 são funcionários.-----

----- No que diz respeito ao Lar da Santa Casa da Misericórdia, temos 61 idosos infetados e 34 funcionários infetados, totalizando 95 infetados nesta instituição. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

----- Para além dos casos que descrevi e que dizem respeito a estas duas IPSS, temos na comunidade 20 casos que não estão relacionados com estas instituições.-----

----- Como já foi aqui dito tínhamos a presença do vírus pouco ativo na nossa comunidade, mas, infelizmente, no final de outubro, no Lar do Monte da Barca e na Casa de Acolhimento da Fajarda, veio a desencadear-se uma cadeia de transmissão do vírus que é de certa forma preocupante.- -----

----- No que diz respeito à escola, ao dia de hoje, temos em isolamento profilático uma turma do Jardim de Infância da Quinta do Lago, com 23 crianças, 1 Educadora e 2 Assistentes Operacionais e numa turma do 8.º ano da Escola Secundária de Coruche, temos 25 alunos em isolamento. -----

----- Regressou ao ambiente escolar uma turma do 2.º ano do Centro Escolar de Coruche, no dia 9 de novembro, e todos os alunos e professores testaram negativo, ou seja, o regresso à escola foi só após realizarem o teste. -----

----- Também uma turma do 3.º e 4.º anos do Centro Escolar da Lamarosa regressou à escola, no dia 12 de novembro, e apenas 1 aluno continua positivo. -----

----- Na EB1 da Erra, há 2 alunos, do 3.º ano, que testaram positivos, mas a turma não esteve em isolamento porque foi identificado que os contactos não eram de risco. -----

----- Nós temos acompanhado com as várias entidades estas situações que estão a ocorrer no nosso concelho, desde logo, ao nível da Saúde, Segurança Social e Proteção Civil. Temos colaborado ativamente na tentativa de minimizar e de ajudar a resolver estas questões, desde o início, com a desinfeção destas instituições por parte da Proteção Civil Municipal, nomeadamente, os espaços dos lares onde foram identificados casos positivos. -----

----- Foram disponibilizados meios logísticos, designadamente, nove camas à Santa Casa da Misericórdia e as respetivas roupas para essas camas e para a Casa de Acolhimento da Fajarda dois conjuntos de contentores, um que permite a acomodação e a separação dos trabalhadores e um outro para servir de copa, pertença da Câmara, os quais serviram de camarins aquando a realização as Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo. -----

----- Paralelamente a todo este trabalho temos feito o acompanhamento e a monitorização de inspeções a estes lares, ou seja, uma brigada constituída por um elemento da Proteção Civil Municipal, um elemento da Segurança Social e um elemento da Saúde, têm feito vistorias semanais e noutros casos mais alargadas a estas instituições para verificar se estão a ser cumpridas as normas e os protocolos no que diz respeito à funcionalidade destas instituições e também àquilo que são no fundo as regras para poderem trabalhar e articular com os utentes. Essas vistorias vão continuar a ser feitas para fazer pressão sobre estas instituições para o cumprimento obrigatório das normas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

----- No âmbito deste surto que surgiu na Santa Casa da Misericórdia e na Casa de Acolhimento da Fajarda, houve um conjunto de trabalhadores que ficaram infetados e logo os recursos dessas instituições ficaram muito afetados para cuidarem de todas as áreas, desde a cozinha, à limpeza e aos cuidados primários no que toca ao acompanhamento dos utentes e a Segurança Social colocou um conjunto de pessoas das brigadas distritais. -----

----- Quando se fala que no concelho de Coruche e na região não foi possível recrutar cidadãos que tivessem disponibilidade para trabalhar nestas brigadas e nestas equipas de intervenção, esses trabalhadores estão a vir de diversos pontos do país.-----

----- Para que as pessoas que estão deslocadas da sua área de residência pudessem permanecer no concelho sem terem de estar a regressar às suas casas, uma vez que também não há transportes ou a rede de transportes é muito complicada, disponibilizamos alojamento em habitações que são propriedade da Câmara. -----

----- Foi feito um esforço ao nível do ACES da Lezíria para que fosse colocado um médico a tempo inteiro e o reforço do serviço de enfermagem no Lar da Santa Casa da Misericórdia. -----

----- Ao nível da Casa de Acolhimento da Fajarda foi feita a avaliação médica de todos os utentes e o Centro de Saúde está também a acompanhar os utentes, quer em termos médicos, quer em termos de enfermagem. -----

----- Não podemos rejeitar qualquer pedido de ajuda, quer seja de instituições que estejam regularizadas perante a Segurança Social com acordos firmados, quer seja instituições privadas que não tenham acordos com a Segurança Social, no fundo são cidadãos que estão em instituições e debedis na sua saúde, no momento que estamos a viver. -----

----- Quanto à ligação com o Centro de Saúde ela está a ser estabelecida. Não nos podemos esquecer que o Centro de Saúde criou recentemente o atendimento para doentes que eventualmente possam ter a COVID-19 ou doentes que tenham outras patologias respiratórias. Não obstante isso o Serviço de Urgência continua a funcionar. -----

----- Quanto à questão sobre o atendimento telefónico, já me tinha sido reportada pelo Senhor Vereador Valter Peseiro e já fiz chegar essa preocupação ao Coordenador da Unidade de Saúde Familiar sobre a dificuldade no atendimento das linhas telefónicas que foram criadas para os doentes poderem estabelecer contacto com o médico que está de serviço para evitar deslocações ao Centro de Saúde, no sentido de criar mais disponibilidade desses números de telefone e criar uma presença assídua junto do telefone para que se possa dar uma resposta. Se o número de telefone existe e se não dá uma resposta, claramente que o serviço não é prestado. -----

----- No que diz respeito à relação com o Hospital de Santarém, a mesma é de proximidade, porque muitos utentes que estão nessas instituições são transportados de forma regular para o Hospital de Santarém quando não há condições de tratar as patologias que apresentam, de forma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

a fazerem diagnósticos, exames e terem outro tipo de tratamento. -----

----- Estamos cumprindo todas as normas em termos do transporte efetuado pelos nossos Bombeiros, o que obriga a um encargo muito maior.-----

----- Também estas instituições têm tido um encargo muito maior devido à utilização diária de equipamentos de proteção integral. Estamos a falar de equipamentos muito caros e que as instituições que tem doentes com a COVID-19 têm de utilizar para o seu trabalho normal. Se utilizarem os equipamentos simples não protegem verdadeiramente os trabalhadores desse mesmo contágio. Há ainda despesas com o tratamento dos resíduos, que são considerados resíduos hospitalares perigosos, que só as empresas certificadas é que podem tratar este tipo de resíduos. Hoje, na reunião faziam referência que a última recolha dos resíduos hospitalares perigosos do Lar do Monte da Barca que foi efetuada por uma empresa especializada custou 3 mil euros. Por aqui se pode perceber o nível de encargo financeiro que estas instituições estão a sofrer, por forma a protegerem os utentes e também os trabalhadores.-----

----- Só assim é que conseguimos inverter este crescente de transmissão para a comunidade que é a nossa grande preocupação. -----

----- Fizemos o cruzamento de dados para percebermos as ramificações, à exceção dos 20 casos que eu enumerei, todos os outros estão relacionados com os lares.-----

----- O Serviço de Ação Social e a GNR têm feito o acompanhamento de pessoas idosas no nosso vasto território, que estão sozinhas e a sua casa é mais isolada da vizinhança ou que as suas famílias estão distantes ou por uma outra circunstância, com a regularidade que é possível. Também por parte da Segurança Social são semanais essas visitas. Percorremos o concelho para perceber se está tudo bem e quando não percorremos ligamos para saber se precisam de alguma coisa. - -----

----- Também as Juntas de Freguesia estão a fazer um trabalho meritório, não só no que toca ao acompanhamento dos seus fregueses, mas no encaminhamento de processos para o Centro de Saúde, Finanças e outras entidades oficiais do Estado, que têm a porta meio encerrada. Tem sido um apoio inestimável com os seus fracos recursos.-----

----- Fizemos um pedido de esclarecimento junto da ANACOM e das empresas de telecomunicações, as quais responderam que dependia efetivamente do Estado o reforço da internet nas zonas que não têm serviço de rede, estaria a ser ponderado em termos de investimento no âmbito do Plano de Resiliência e Recuperação esse investimento, ou seja, o prolongamento de fibra ótica e o reforço do sinal de internet em todo o país. Espero que seja com a brevidade possível, porque já era preciso para ontem.-----

----- No que diz respeito à ação do STAL é a consideração da valorização em termos de avaliação de trabalhadores que tinham estado numa situação de contratos a prazo com a Câmara Mu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

nicipal e que depois deu lugar a contratos a termo incerto, ou seja, contrato a termo indeterminado. Todas as situações foram regularizadas, porque houve um reconhecimento de que existia razão, ou seja, a Câmara deveria considerar, para além daqueles que reclamaram através do sindicato também para aqueles que não reclamaram, tendo em conta que seria possível considerar a pontuação dos anos que tiveram contrato a prazo, esses pontos são contados em termos de avaliação de SIADAP. Este mês a recuperação do atraso relativamente à remuneração vai ser realizada, ou seja, toda esta situação de recuperação de pontos e da recuperação de rendimentos é feita com efeitos retroativos, isto é, para não penalizar o trabalhador. O que me foi garantido é que ninguém ficou para trás.-----

----- Se eventualmente o Deputado tiver conhecimento de alguma situação específica, peço-lhe que fale comigo, para tentarmos perceber porque é que não foi tratada da mesma forma.-----

----- No que diz respeito ao Jardim 25 de Abril, infelizmente, a obra não foi concluída, mas houve uma rescisão contratual com o empreiteiro. Quanto à colocação de uma vedação, a mesma está a ser ponderada. Havendo do lado do passeio marginal uma ciclovia partilhada, significa que uma criança pode sair do equipamento e atravessar-se à frente de uma bicicleta. Diria que o risco não é tão grande, mas o perigo existe efetivamente. A vedação ainda não está colocada porque o espaço está fechado e os equipamentos não podem ser utilizados. -----

----- Está previsto que, no início do mês de dezembro, nos entreguem as instalações sanitárias que foram adquiridas já fora do processo contratual para instalar no Jardim 25 de Abril. -----

----- Em relação ao Abaixo Assinado, cara Presidente, irei assinar o mesmo com muito gosto. -

----- Quanto ao transporte escolar, essa questão foi colocada pela Vereadora ao operador, no sentido de se encontrar uma solução e daquilo que me foi dado a conhecer o operador não cedeu em mudar de rota, tendo em conta que não consegue cumprir os horários, ou seja, a criação de um novo circuito impede que grande parte dos alunos cheguem a horas ao estabelecimento escolar. Foi essa a justificação que nos foi dada. É óbvio que nós exigimos, mas não podemos obrigar o operador porque tem um serviço de transportes que passa na zona. Efetivamente não passa na Rua de Vale Mansos, mas passa na Estrada da Lamarosa, o que obrigará que os pais ou familiares a fazer alguma deslocação para ir levar o seu educante. Ainda assim continuaremos a pressionar o operador para que possa reforçar ou alterar a rota. Se alterar a rota, eventualmente, há outros que ficarão a pé porque não passa naquela rua e passa noutra rua. A Senhora Vereadora garantiu-me que estamos a fazer esforços junto do operador, de forma a tentarmos encontrar soluções que possam minimizar especialmente no período de inverno. -----

----- Relativamente aos computadores que foram adquiridos pelo Governo achei estranho que conseguisse em tão pouco tempo. -----

----- A Câmara para adquirir 150 computadores teve de lançar um concurso público que demo-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

rou não sei quanto tempo para ser concretizado. -----

----- Que eu tenha conhecimento ainda não foi entregue ao Agrupamento de Escolas computadores, mas estão a contar que chegue a todo o momento.-----

----- Relativamente aos computadores da Câmara, está a ser feito o acompanhamento por parte do Serviço de Educação, no sentido de identificar as turmas que vão para casa e as necessidades de atribuição de computadores. Temos ainda todos os computadores disponíveis. Se assim for, sem qualquer critério de componente social ou outra, basta que nos identifiquem que a criança não tem computador e obviamente que com uma declaração de aceitação levará o equipamento e devolverão o mesmo quando regressarem à escola.-----

----- Quanto à qualidade da água, de acordo com as publicações trimestrais na página da empresa Águas do Ribatejo, é de 99% e qualquer coisa. Este ano, teremos baixado uma décima ou uma centésima. -----

----- A entidade reguladora que valida todas as nove mil e não sei quantas análises que são feitas à rede de abastecimento público de água, é às décimas e que nos separam dos 100%. -----

----- Acontece que uma torneira mal higienizada pode leva a algum incumprimento que nos faz baixar os valores. -----

----- Neste momento, estamos num programa de redução de perdas, significa que a empresa Águas do Ribatejo têm uma meta a atingir naquilo que tem a ver com as perdas até 2025, de 35% para 25%. Grande parte dessas perdas, ou água não faturada, são em ramais de abastecimento domiciliário e aquilo que estamos a fazer é a identificar esses ramais ou identificar essas roturas e estamos a intervir. Sempre que se intervém numa conduta de água há a perturbação dessa mesma conduta e sempre que há uma intervenção na rede leva a que haja turvação e essa turvação que acontece nalguns casos é quando não é feita a respetiva descarga ou não é suficientemente bem realizada e a água depois aparece turva em casa dos munícipes. -----

----- Também já me têm confirmado essas situações. Sempre que assim acontece, aquilo que eu peço é para fazerem um mail ou um telefonema para a empresa Águas do Ribatejo, identificando o local, para que se possa intervir ou se não intervierem possam ser chamados à responsabilidade pela sua não intervenção aquando desses acontecimentos.-----

----- Quanto à pandemia nas escolas, é possível que venha a acontecer algumas situações.-----

----- Neste momento, há auxiliares que estão a passar um período nas suas residências, tendo em conta esta situação que aconteceu nas turmas e foi necessário mobilizar trabalhadores para reforçar a vigilância dos espaços escolares, nomeadamente, na E.B.2/3 e no Centro Escolar de Coruche. -----

----- Quanto à não existência de iluminação pública nas escadas em madeira, temos que a retirar das pontes para dar acesso a esse local.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

----- Sobre a praga de pombos ou outras, temos um programa que consiste na colocação de um conjunto de gaiolas em edifícios onde os pombos são residentes, 8 gaiolas no Centro Histórico de Coruche e 2 gaiolas no Couço, mas não é fácil apanhar os pombos. Há um conjunto de edifícios onde os pombos estão instalados e já apanhamos mais de mil pombos. Por exemplo, num edifício sito na Rua 5 de Outubro e Rua do Couço, que tem janelas abertas, de facto, é um pombo de grande dimensão ou noutros edifícios no Centro Histórico que permitem que os pombos façam aí os seus ninhos.-----

----- Estamos numa zona onde os pombos têm alimento fácil, eu diria que estão num paraíso, têm dormitório, têm sementes de milho na nossa lezíria e têm água do nosso Rio Sorraia. -----

----- Existem outros sistemas para combater estas pragas. Estamos também a apostar na distribuição de sementes que possam permitir a esterilização dos pombos, de forma que não se reproduzem. Não tem uma eficácia a 100%, mas já era ótimo se conseguirmos reduzir a população de pombos em 10% ou 15 %. Sabemos que estes ratos com asas são portadores de doenças, conspurcam as ruas, os passeios, os carros, o que é extremamente desagradável.-----

----- Também a solução com o falcão não resolve, alguém tem de andar com o falcão, porque está preso por uma perna e os pombos vão dar uma volta enquanto estiver lá o falcão e só mais tarde é que regressam. Eu não sei se tal é permitido.-----

----- Sobre a atribuição do topónimo ao Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles a uma artéria da vila de Coruche, efetivamente essa recomendação da Assembleia Municipal baixou à Comissão de Toponímia e a decisão foi que se deveria encontrar uma artéria que merecesse a dignidade da aceitação do nome do Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles.-----

----- Não sei se é normal a atribuição de um topónimo a uma pessoa em vida. Ainda assim, da parte da Câmara Municipal não há qualquer dificuldade, antes pelo contrário, teríamos todo o gosto que conseguíssemos identificar uma artéria que merecesse essa dignidade. Posso dizer que já pensei na Avenida do Sorraia, porque se retirarmos esse nome não choca ninguém. Por outro lado, tenho presente que a Assembleia Municipal não especificou nenhum local para o topónimo. Fica a nota que não há qualquer dificuldade nesse sentido.-----

----- Em relação à Estrada de Meias, a mesma resultou do emparcelamento do Vale do Sorraia. É uma estrada de direito privado e de utilização pública. Não é uma estrada municipal. Na Azerpada a estrada é claramente privada, porque passa pela herdade.-----

----- Os agricultores que arrendam aquelas parcelas e que cultivam os terrenos solicitaram um reforço da sinalização para que os automobilistas ligeiros, que nada têm a ver com a prática agrícola, não passassem por ali, pois queixavam-se de roubos do gasóleo das máquinas durante a noite e que passam na estrada a alta velocidade e que com as manobras agrícolas poderá acontecer acidentes naquela artéria.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

----- Aquilo que se entendeu, com autorização da Associação de Regantes, que é quem faz a administração das zonas de emparcelamento, foi proceder à colocação do sinal de sentido proibido durante a época agrícola. Significa isto que logo que termine a época agrícola o sinal será retirado e manter-se-á a mesma utilização que foi dada a esta estrada. -----

----- Também sabemos que esta estrada é utilizada por cidadãos que não têm as melhores intenções para poderem fugirem à fiscalização que possa estar na rotunda ou para se desviar de outros circuitos.-----

----- A verdadeira razão da colocação daquela sinalética, já vinha de vários pedidos, há dois anos a esta parte, e que nós acedemos em colocar a mesma este ano e passamos declarações aos rendeiros, aos proprietários, aos agricultores para que tivessem essa declaração junto se fossem abordados pela GNR de alguma passagem indevida naquela estrada. -----

----- A estrada dos Perais já estava péssima quando nós cá chegamos, agora deve estar 50 vezes pior. Tem que se mandar reparar, tem que se encontrar uma solução, é uma estrada com bocados de alcatrão. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Queria pedir um esclarecimento ao Senhor Presidente sobre a pandemia, porque os números não batem certo. Referiu que os casos ativos são 115 em lares e 20 na comunidade, isto não dá os 147 casos ativos. Disse que são 95 no Lar da Santa Casa da Misericórdia e mais 20 na Casa de Acolhimento da Fajarda, o que totaliza 115 casos ativos e que só haveria 20 na comunidade. Mas de 115 para 147 não são 20. Há aqui algum lapso.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: São 32 casos na comunidade ativos. Temos de considerar mais as 7 famílias de trabalhadoras da Santa Casa da Misericórdia, ou seja, 7 maridos e 5 filhos. Se retirarmos estas famílias dá os 20 casos ativos. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à discussão os Votos de Pesar que foram apresentados. --- -----

----- A Deputada Municipal Sofia Marques referiu: É com muita pena que outubro e novembro ficassem marcados por estas perdas. Eu fiquei muito triste.-----

----- Não é só votar os Votos de Pesar aqui hoje, dia 13 de novembro. Acho que é muito importante para todo o sempre que Coruche não se esqueça destes dois grandes homens que ficarão sempre ligados à nossa terra. -----

----- Gonçalo Ribeiro Telles foi uma figura que me marcou muito no meio académico e não importa só a atribuição do seu nome a uma rua, espero que não seja a Avenida do Sorraia, porque certamente ele não iria ficar orgulhoso desse projeto.-----

----- É pena que Gonçalo Ribeiro Telles seja hoje mais do que nunca valorizado depois da sua partida, no dia 11 de novembro, e que está no cemitério em Santo Antonino.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

----- Hoje, mais do que nunca, é uma época de emoções e de abalo.-----

----- Acho que é uma época de avaliarmos todo o percurso, enquanto Câmara Municipal, enquanto Assembleia Municipal e enquanto coruchenses, o que é que nós queremos para Coruche. É só projetos? No caso do Rossio, não é um Parque de Água e nunca será o Rossio de Coruche. A Avenida do Sorraia tem mais betão do que tem árvores e uma margem que está a ser requalificada, mas que não tem de todo ainda a imagem que nos queremos, nem o Jardim 25 de Abril que é um parque e não é um jardim e um coreto que caiu e que caiu parte da nossa identidade. -----

----- Acho que é altura de percebermos o que é que é Coruche, o que é que estes dois homens que elevaram Coruche lá para cima, de boca, de sentimentos e de coração, o que é que eles queriam realmente para Coruche. -----

----- Vou votar favoravelmente estes dois Votos de Pesar, mas com a convicção que queremos mais para Coruche que não só estes Votos de Pesar. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Quanto ao Voto de Pesar do Senhor Heraldo, é de toda a justiça. Confesso que, apesar da sua idade, deixou-me verdadeiramente abalado quando tive conhecimento do seu falecimento, até porque eu comecei desde jovem nestas andanças da política local e sempre me lembro de o ver, ao longo destes quase 20 anos, ao meu lado nas várias iniciativas da Câmara. -----

----- Acho que é de todo justo esta homenagem, que é a que está ao nosso alcance, ao Senhor Heraldo, tal como, ao Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles.-----

----- Que nós saibamos honrar os nossos e homenageá-los, se não em vida, pelo menos depois de partirem. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento do Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles, apresentado pelo Grupo Municipal do PSD. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o presente Voto de Pesar. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento do Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles, apresentado pelo Grupo Municipal do PS. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o presente Voto de Pesar. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento de Heraldo Ferreira da Costa Bento. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o presente Voto de Pesar. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à discussão a Moção - Repor as freguesias extintas por uma maior proximidade e salvaguarda dos direitos das populações. -----

----- O Deputado Municipal Nuno Azevedo referiu: Terá sido enviado para esta Assembleia Municipal uma tomada de posição da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias sobre esta matéria, bem como, para a Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Ministério cor-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

respondente, ANMP e ANAFRE. -----

----- Do conhecimento que tem sido tornado público, está a ser desenvolvida uma proposta de lei sobre esta matéria para enviar à Assembleia da República e que em termos de tempos terá em consideração naturalmente as próximas eleições autárquicas. -----

----- Será uma vantagem para todos nós, conforme foi aqui referido, não só pela dimensão territorial e populacional desta União de Freguesias, mas também por outras situações. -----

----- Não quer dizer que esta solução não tenha sido satisfatória para algumas Uniões de Freguesia que foram agregadas. No entanto, deve ser dada voz aos órgãos representativos e às populações para manifestarem o seu acordo ou desacordo sobre a solução que foi encontrada, em 2013, e que isso venha a tempo das próximas eleições autárquicas. -----

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Joaquim Gonçalves Banha, deixou de participar nos trabalhos, sendo vinte e uma hora se dezassete minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e três membros.** -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Relativamente aos trabalhadores da Câmara Municipal, ainda me preocupa mais o Senhor Presidente não saber que a situação está a ser regularizada para cerca de 100 trabalhadores.-----

----- O problema é que houve sete trabalhadores que tiveram de vencer um processo em Tribunal, mas depois três desses trabalhadores foram notificados pela Câmara Municipal, no sentido que não seriam reclassificados e que a Câmara iria recorrer. Foi isto que se passou. O Senhor Presidente não sabia? Tem de ver com o Serviço de Recursos Humanos ou o Serviço Jurídico. É óbvio que me preocupa o Senhor Presidente da Câmara não saber de uma situação destas, quando se tratou de um processo jurídico em que o Senhor Presidente representou a Câmara Municipal diretamente.-----

----- Relativamente à reposição das freguesias, nós percebemos como é que as freguesias acabaram. -----

----- Nós percebemos a necessidade de repor as freguesias um pouco por todo o país. -----

----- A questão é que o Partido Socialista se comprometeu em relação a esta matéria, acredito que vá apresentar uma proposta de lei, mas que essa proposta de lei não venha em cima das eleições autárquicas, nem que seja uma proposta de lei que não sirva efetivamente os interesses das populações das freguesias extintas. Não podemos correr o risco de ser apresentada uma proposta de lei, em maio ou junho do próximo ano, nem com um conjunto de limitações, nomeadamente, número de habitantes, número de infraestruturas e que depois vá condicionar a reposição das freguesias. -----

----- Se a proposta de lei for como o Partido Socialista refere, por vezes, se calhar passamos a ter uma União de Freguesias de Coruche e Erra e não me parece justo que assim seja, porque a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

população da Erra necessita e merece ter a sua freguesia, daí que estamos aqui novamente a dizer que concordamos com a reposição das freguesias.-----

----- Achamos que a lei, de 2013, não fazia sentido no concelho de Coruche. -----

----- Nós exigimos que os Deputados da Assembleia da República legislem e que o Governo tenha a ação executiva o quanto antes para se reporem as freguesias. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Espero verdadeiramente que avance esta Reforma Administrativa que foi prometida, sobretudo que sejam envolvidas as populações nesse processo, porque parece que foi o que não foi feito em 2012/2013, por isso é que tem sido tão contestado ao longo dos anos. -----

----- Recordo que, há um ano e meio, nós estávamos nesta Assembleia Municipal a discutir esta Reforma Administrativa, porque o Governo lançou uma proposta de projeto-lei, em junho de 2019. Entretanto, nunca mais ouvimos falar desta Reforma Administrativa. -----

----- Recordo que, em 2013, foi amplamente prometido às populações, por alguns autarcas do Partido Socialista, de Coruche, que assim que o Governo fosse do Partido Socialista imediatamente se iniciaria esta Reforma Administrativa. Não foi ninguém que me contou isto, fui eu que ouvi alguns autarcas do Partido Socialista a fazerem essa promessa às pessoas de viva voz. Há cinco anos, que o Governo já é do Partido Socialista. Como disse, há um ano e meio, já havia uma proposta de projeto-lei, agora fala-se novamente que há uma proposta. Eu quero acreditar que isso é verdade, que o Partido Socialista não anda, mais uma vez, a mandar areia para os olhos das populações. Também espero que a haver uma Reforma Administrativa que envolva as populações, porque é a parte interessada e é quem sabe verdadeiramente o que é que responde às suas necessidades localmente.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à discussão a Tomada de Posição - Coruche e os coruchenses jamais admitirão a que ostracizem a nossa Cultura.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Relativamente a esta Tomada de Posição, o sentido de voto da CDU é de abstenção. Sempre temos dito que reconhecemos que a tauromaquia está fortemente enraizada nas tradições do povo português, mas existe um conjunto de considerações, podemos até dizer excessivas, que não acompanhamos. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Consideramos que é só mais um passo do atual Governo para acabar com a tauromaquia, que é aquele negócio que em torno do qual vive muita gente, dá emprego a muita gente, para lá de ser uma tradição enraizada em muitas zonas do país e de ser uma cultura.-----

----- O primeiro passo foi o aumento do IVA, no início do ano, que o Governo fez para limitar o acesso à tauromaquia. Neste momento, discute-se a idade mínima para se assistir às corridas de toiros. Esperamos que, por parte do Governo, a seguir não venha mais um ataque até que se con-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

siga acabar, de uma vez por todas, com a tauromaquia e com esta tradição.-----

----- Parece-nos de uma forma muito clara que, hoje em dia, quem comanda não é a vontade das pessoas, não é a tradição, não é o nosso enraizamento, são modas que derivam de alguns partidos radicais, que o Governo tem de se baixar a eles para conseguir garantir a aprovação do Orçamento do Estado e que vão introduzindo medidas contra aquilo que é o sentimento geral dos portugueses. Portanto, o que se verifica é um agachar claramente a partidos extremista que estão a levar a isto. Por um lado, para dificultar o acesso das populações, por outro lado, a eliminar logo a partir de tenra idade esta tradição, porque a forma mais fácil de eliminarmos uma tradição e um conhecimento sobre uma cultura é vedar o acesso a ela a partir de tenra idade. -----

----- Claramente que há aqui uma estratégia dentro do Governo assente numa necessidade de subsistência naquilo que é o arranjo governamental. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à discussão a Moção - Vias Estruturantes para o Concelho de Coruche e a Tomada de Posição - Indignação pela ausência de Coruche no mapa do Plano Nacional de Investimentos 2030. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Acompanhamento no essencial o conteúdo desta Tomada de Posição.-----

----- Acho saudável e pertinente esta indignação do PS a propósito da não contemplação na região a sul do distrito e, em particular do concelho de Coruche que está carecido, de um conjunto de investimentos estratégicos no Programa Nacional de Investimentos até 2030. -----

----- Saúdo esta Tomada de Posição, mas quero chamar a atenção que não chega, digamos, se é mesmo genuíno, porque a questão é mais funda. Recordo-me que, há cerca de 20 anos, o PS fez um discurso, que a CDU era uma força política que não era do arco da governação, logo não havia investimentos em Coruche e porque a CDU não tinha a capacidade do lóbi e que era preciso a mudança. Portanto, a mudança operou-se.-----

----- Ainda no tempo que a CDU tinha a gestão da Câmara Municipal, alguns dos presentes lembrar-se-ão, deslocou-se a Coruche a Comissão Parlamentar ligada às matérias das acessibilidades, composta por todos os partidos, a Dr.ª Luísa Portugal era Deputada pelo PS, e houve um consenso dessa Comissão Parlamentar que iria ser apresentado à Assembleia da República, a curto prazo, um projeto para desencadear um conjunto de investimentos, nomeadamente, os traçados dos IC10 e IC13 e em particular a Travessia do Sorraia. -----

----- No fundo queria sublinhar e salientar que o caminho é a confissão clarinha que o Partido Socialista não tem a capacidade do lóbi, nem sequer tem a capacidade de influenciar o seu Governo. O PS tem órgãos próprios concelhios, regionais e centrais e que há representantes locais nesses órgãos, pelo que só posso lamentar a incapacidade de obrigarem o Governo do PS a fazer investimentos de que Coruche está tão carenciado e tão necessitado. Espero que não seja só uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

espécie de passar as culpas no plano local porque as eleições são daqui a 6 meses e os senhores depois dizerem que nós constatamos e nós reclamamos. Isso não chega. Eu tenho aqui dito, várias vezes, que Coruche não se desenvolve, não fixa população, não cria emprego, não capta aqueles investimentos que o concelho está efetivamente carecido, se não tiver boas acessibilidades e uma boa travessia no Vale do Sorraia. -----

----- Em várias reuniões da Câmara, em mandatos anteriores, e o Senhor Presidente da Câmara sabe que é verdade, era Vereador, foram discutidos os traçados para a nova Travessia do Sorraia, mas foi tudo por água abaixo. É indiscutível que essa responsabilidade é da maioria do PS e dos Governos do PS e do PSD. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar solicitou a suspensão dos trabalhos, durante alguns minutos, para o Grupo Municipal do PSD conferenciar sobre o seu sentido de voto. -----

----- A Presidente da Assembleia suspendeu os trabalhos durante uns minutos. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a Tomada de Posição - Indignação pela ausência de Coruche no mapa do Plano Nacional de Investimentos - 2030. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Tomada de Posição. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a Moção - Repor as freguesias extintas por uma maior proximidade e salvaguarda dos direitos das populações. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Moção. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a Tomada de Posição - Coruche e os coruchenses jamais admitirão a que ostracizem a nossa Cultura. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor (treze do PS e três do PSD) e sete abstenções (seis da CDU e uma do PS - Deputada Municipal Isabel Martins), aprovar a presente Tomada de Posição. -----

----- A Deputada Municipal Isabel Martins apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Pese embora compreenda o peso económico, social e cultural da atividade tauromáquica no concelho de Coruche, abstive-me nesta matéria, uma vez que inquina com valores pessoais, educacionais e culturais da minha parte.” -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a Moção - Vias Estruturantes para o Concelho de Coruche. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Moção. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Naturalmente que é preocupante aquilo que aconteceu este ano e só por isso é que votámos a favor. -----

----- Gostava de lembrar que, em 2008, já o Ministro Lino, num evento organizado pela concehlia do Partido Socialista, em Coruche, em maio ou junho, tinha prometido que, em setembro ou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

outubro, se iniciava a construção da Travessia do Vale do Sorraia. Penso que o Senhor Presidente da Câmara, na altura, até seria Presidente da Concelhia do Partido Socialista, deve ter partido de si o convite para o Ministro Lino, deve-se recordar perfeitamente disto. -----

----- Passaram 12 anos e nem sequer cheira a Travessia do Vale do Sorraia, portanto, o Ministro Lino, mais uma vez, dentro do bom estilo dessa malta, veio a Coruche mandar-nos areia para os olhos. -----

----- Há 12 anos que continuamos à espera, mas agora já não continuamos à espera, porque nem sequer está em Plano, até do Plano já saltou.” -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO UM - I ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE INCENTIVO AO COMÉRCIO LOCAL - “LOJAS COM GENTE”**:- Foi presente o ofício n.º 8377, de 20 de outubro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Alteração ao Regulamento de Incentivo ao Comércio Local - “Lojas com Gente”, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 14 de outubro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente.- -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A principal razão que levou à alteração do presente Regulamento prende-se com a pandemia que se verificou no início do passado mês de março. Entendeu que, havia um conjunto de atividades comerciais que em primeira instância, podiam ser abrangidas no âmbito deste Regulamento naquilo são as despesas por parte dos comerciantes na aquisição de equipamentos, seja de proteção coletiva, seja de proteção individual, para esses mesmos estabelecimentos a partir de março.-----

----- Estamos a falar de atividades económicas que tem a ver com alojamento, restauração e similares, comércio a retalho de peças e acessórios para veículos automóveis e comércio por grosso e a retalho de motociclos de suas peças e acessórios, atividades fotográficas e atividades de ginásio.-----

----- Está previsto a sua extensão até 31 de dezembro de 2021, por forma a que possam aceder ao mesmo, quer para investimento, no sentido de modernizar ou adaptar a fundo perdido ou para apoio ao arrendamento, em negócios novos ou negócios existentes.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação prestada pelo Presidente da Câmara.

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Eu votarei favoravelmente a alteração do presente Regulamento. No entanto, penso que seria importante, dado que é um programa que já está em curso, há mais de 2 anos, que fosse presente à Assembleia Municipal um balanço geral sobre o mesmo, para podermos ter uma ideia da sua dimensão, nomeadamente, quantos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

apoios já foram concedidos nestes dois anos, se todos os comerciantes que foram apoiados ainda se mantêm de portas abertas, quantas candidaturas foram apresentadas, quantas candidaturas foram consideradas e qual o valor global que a Câmara já investiu. -----

----- Creio que seria de extrema utilidade termos o plano à escala do concelho se este programa está a ter impacto ou não junto dos comerciantes e dos agentes económicos de pequena dimensão ou se pode de alguma forma, não direi, reverter a situação de dificuldade que é vivida, mas, no mínimo, que estes apoios possam contribuir para algum equilíbrio. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Em termos de novos negócios nas zonas de ARU, a Câmara deu um apoio em investimento a fundo perdido de 8.566,9 €, ao arrendamento de 5.550 € e na modernização e requalificação de estabelecimentos comerciais por todo o concelho de 37.731,54 €. -----

----- Em termos de estabelecimentos comerciais existentes, deu um apoio ao arrendamento de 5.100,03 €. -----

----- Nestes dois programas, uma vez que um é para negócios novos e o outro é para negócios existentes, o apoio a investimentos a fundo perdido foi de 45.864,18 € e o apoio ao arrendamento de 10.650,30 €. -----

----- Já foram aprovadas 23 candidaturas e estão em análise mais 3 candidaturas dentro do antigo Regulamento. -----

----- Existem algumas atividades que estão à espera da aprovação do presente Regulamento para se candidatarem. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a I Alteração ao Regulamento de Incentivo ao Comércio Local - “Lojas com Gente”. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Presidente da Câmara solicitou autorização para apresentar os Pontos Dois e Três em conjunto, uma vez que estes dois documentos estão diretamente relacionados. -----

----- A Presidente da Assembleia autorizou a apresentação dos Pontos Dois e Três em conjunto. -----

----- **PONTO DOIS - III REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2020:-** Foi presente o ofício n.º 8714, de 29 de outubro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a III Revisão às Grandes Opções do Plano de 2020, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 28 de outubro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. --

----- **PONTO TRÊS - III REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2020:-** Foi presente o ofício



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

n.º 8713, de 29 de outubro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a III Revisão ao Orçamento de 2020, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 28 de outubro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: A necessidade da III Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento tem fundamentalmente a ver com aquilo que é a modificação nos anos subsequentes a 2021 e que todos nós sabemos que esta competência é da Assembleia Municipal. -----

----- Estamos a falar da aquisição de viaturas que estão a concurso e não sabemos quando é que são entregues e que só serão pagas após a sua entrega, daí termos de ter cabimento para fazermos o suporte financeiro.-----

----- Estamos a falar de um conjunto de obras que ficaram desertas, designadamente, a Reabilitação do Edificado dos Bairros 23 de Junho e da Liberdade e a Requalificação Paisagística do Espaço Envolvente ao Bairros 23 de Junho e do Bairro da Liberdade, no Couço, que foi necessário novamente lançar o concurso. Esta derrapagem temporal, por as empreitadas terem ficado desertas, leva-nos a que a execução financeira destas iniciativas se prolongue para outros anos económicos de 2022 e 2023. Por essa razão foi preciso fazer esse acerto em termos daquilo que é a gestão do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para que estas rubricas possam ter cabimento financeiro, uma vez que os procedimentos de concurso público estão a ser relançados. No que tem a ver com a Mobilidade para Todos na Calçadinha e a Requalificação Paisagística da Calçadinha, os procedimentos foram a concurso e as obras estão adjudicadas e entregues ao empreiteiro, havendo a necessidade de reforçar os anos de 2022 e 2023 em função do cronograma financeiro apresentado pela empresa e que o nosso Orçamento tem de acomodar no que diz respeito aos pagamentos. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Recordo-me que, em véspera das eleições autárquicas, de 2017, numa Assembleia Municipal que se realizou 30 ou 40 dias antes, não tenho presente a data exata, foram anunciados investimentos, está em ata, a Requalificação dos Bairros 23 de Junho e da Liberdade, no Couço e foi ainda aprovado um conjunto de normas para a aquisição do Cinema Império, no Couço, à Diocese de Évora. Na altura, eu questionei como é que vinha uma folha A4 com quatro ou cinco normas. Isto em vésperas de eleições. Está clarinho como a água que passaram 4 anos, criaram-se expectativas e por coincidência estes investimentos eram na freguesia do Couço. Do meu ponto de vista, não podemos ter um argumento tão simplista, que ficaram desertos os concursos. Alguma razão há. Temos de ver é como é que isso é feito, como é que isso é programado e tratado. É um bocadinho simples demais dizermos isso. Na prática, vão cair esses investimentos e serão remetidos para o próximo mandato, o que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

eu lamento sinceramente. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Ninguém lamenta mais essa situação do que eu. Ninguém mais teria muito orgulho aqui anunciar, hoje, que essas iniciativas estavam adjudicadas à empresa A ou B, como estaria adjudicado o Largo da Erra, a Entrada da E.B.2/3 ou a intervenção na Salgueirinha. -----

----- É um facto que os momentos que vivemos inflacionaram aquilo que é a apresentação de propostas por parte das empresas e remete-nos para valores muito mais elevados daquilo que é a revisão das estimativas orçamentais. Por outro lado, as empresas não têm capacidade de resposta por tudo aquilo que nós conhecemos em termos de mercado, falta de mão-de-obra, falta de capacidade para responder a um conjunto de empreitadas que, neste momento, estão a ser lançadas um pouco por todo o lado. Tenho a certeza que estes acontecimentos derivam de uma vontade muito contrária àquela que é a vontade do executivo municipal. Ninguém teria mais interesse em mostrar obra feita claramente que o executivo municipal. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com catorze votos a favor do PS e nove abstenções (seis da CDU e três do PSD), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a III Revisão às Grandes Opções do Plano de 2020.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com catorze votos a favor do PS e nove abstenções (seis da CDU e três do PSD), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a III Revisão ao Orçamento de 2020. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “O sentido da abstenção é por tudo isto que o Deputado Armando Rodrigues disse, mas também por aquilo que o Senhor Presidente da Câmara nos disse. -----

----- Não é expectável que havendo uma inflação do custo da mão-de-obra das empreitadas que a Câmara não atualize os valores das obras para as empresas poderem concorrer. -----

----- Não são tão poucas obras que as empresas não cumprem os Cadernos de Encargos. -----

----- Não são tão poucas as empresas que deixam as obras a meio. -----

----- Não são tão poucas as obras que nem sequer se conseguem adjudicar.-----

----- O expectável era que a Câmara atualizasse os valores para um preço de mercado se não vamos estar sempre à espera de realizar as obras.” -----

----- **PONTO QUATRO - FIXAÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

**IRS PARA O ANO DE 2021:-** Foi presente o ofício n.º 8712, de 29 de outubro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 28 de outubro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta taxa aplica-se aos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho de Coruche. -----

----- Significa que o Município de Coruche tem a faculdade de poder articular esta taxa que vai até 5%. -----

----- O Município tem aplicado uma taxa de 3% nos anos anteriores. -----

----- A receita deste imposto tem sido constante ao longo dos últimos anos. -----

----- O nosso entendimento é continuar a dar este sinal positivo fundamentalmente aos trabalhadores, uma vez que é um imposto que incide sob o IRS, é um imposto que incide sob o trabalho. --- -----

----- Também sabemos que os trabalhadores que têm menores rendimentos do trabalho estão isentos de IRS. -----

----- Esta medida de certa forma abrange aqueles que pagam mais IRS, no sentido de terem um maior benefício com a redução da taxa de IRS. -----

----- Em 2020, o Município deixou de arrecadar 204.752 €, em benefício dos contribuintes com domicílio fiscal em Coruche. -----

----- A proposta que foi aprovada pela Câmara é no sentido de a Assembleia Municipal aprovar a fixação da Taxa de Participação Variável de IRS para o ano de 2021 de 3%. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Relativamente a este ponto, o Senhor Presidente da Câmara disse que é um apoio às famílias, mas eu penso que se o Senhor Presidente quisesse apoiar as famílias tinha proposto baixar esta taxa e nós teríamos de votar um valor mais baixo.- -----

----- Estamos a passar por um dos momentos mais difíceis da vida do nosso país em termos daquilo que é a garantia do emprego e de rendimentos. Portanto, se houvesse verdadeiramente um interesse por parte do Município de apoiar as famílias, tinha uma oportunidade excelente, que era baixar esta taxa. -----

----- Quando o Senhor Presidente diz que as famílias com menores rendimentos não pagam IRS, fico na dúvida se acha que quem ganha 750 €, 850 €, 900 €, 950 € ou 1.000 €, é rico. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

----- Na cabeça do Senhor Presidente quem tem um vencimento bruto de 800 € é uma pessoa rica ou quem tem um rendimento de 1.000 € bruto é uma pessoa rica?-----

----- Não consigo perceber esta perspetiva que tem o Senhor Presidente daquilo que é apoiar as famílias com mais dificuldade. -----

----- Temos aqui verdadeiramente uma enorme diferença daquilo que é o conceito de famílias de maior necessidade e sobre a forma de apoiar as famílias. Não é manter a taxa de IRS, que até tem aumentado a receita, há três anos a esta parte, para o Município. Não é aumentando a receita do IRS e este ano devolvemos, como disse o Senhor Presidente, só para usar a mesma expressão, menos 14.000 €, ou aumentar a receita do Município em 14.000 €. Alguém vai pagar estes 14.000 €. Não são as famílias? É um argumento sem qualquer sentido aquilo que o Senhor Presidente aqui disse. Se quiséssemos apoiar as famílias, ajudar ao rendimento das famílias, o que fazíamos era baixar esta taxa e acho que o Município não teria nenhuma dificuldade.-----

----- Começo a ter algumas dúvidas, por muitas coisas que vamos ouvindo todos os dias, em relação à saúde financeira do Município, mas se for aquilo que o Senhor Presidente nos vai transmitindo, quero acreditar que sim.-----

----- Qual era o impacto para o Município reduzir 100 mil euros neste valor? -----

----- Os 10 milhões de euros que estão a prazo sentiam-se?-----

----- Acho que aquilo que o Senhor Presidente nos acabou de dizer é uma falácia e não quer apoiar as famílias, se quisesse apoiar as famílias, acabou de perder uma excelente oportunidade.-----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Provavelmente, por o Senhor Deputado não perceber é que está nesse lugar e eu estou neste lugar. -----

----- Ninguém disse que quem ganha 1.000 € ou 800 € é rico ou tem excelentes capacidades financeiras. O que eu disse é que aqueles que ganham, infelizmente, o rendimento mínimo, estão isentos do pagamento de IRS.-----

----- Este imposto incide sobre o trabalho, portanto, beneficiará da redução da aplicação desta taxa aqueles que ganham mais, que pagam mais imposto.-----

----- O Município tem a coragem de aplicar uma taxa diferente de outros Municípios do distrito, porque somos um dos únicos Municípios que faz a redução desta taxa.-----

----- Porque é que os Municípios do seu partido não aplicam esta medida, se é uma medida social? -----

----- Não é uma medida social. As medidas sociais são aplicadas no âmbito social. Esta é uma medida que pretende de certa forma minorar aquilo que é a incidência deste imposto sob o trabalho. -----

----- Não coloque na minha boca aquilo que eu não disse. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

----- Obviamente que quem pretende propor medidas de redução e não se tem de responsabilizar por elas, claramente que pode propor tudo, até pode propor absolutamente nada.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (catorze do PS e seis da CDU) e três abstenções do PSD, nos termos do artigo 26.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, fixar a Taxa de Participação Variável no IRS para o ano de 2021, fixar a Taxa de Participação Variável no IRS para o ano de 2020 em 3%.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CINCO - FIXAÇÃO DA TAXA DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA VIGORAR NO ANO DE 2021:-** Foi presente o ofício n.º 8711, de 29 de outubro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 28 de outubro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este é um imposto que incide sobre o património, ou seja, incide sobre aqueles que são proprietários de imóveis. -----

----- Estão automaticamente isentos do pagamento deste imposto, quem adquire habitação e quem faz a remodelação da sua habitação, cujo valor patrimonial não seja superior a 125 mil euros, durante um período de três anos, sendo para residência própria. -----

----- Por outro lado, a isenção automática que está prevista no Código do IMI é para proprietários que o valor tributável do seu património não seja superior a 66.500 €, ou seja, casas com maior idade, cujo rendimento desses mesmos agregados familiares é inferior a 15.295 €, por ano. -----

----- Também trazemos à Assembleia Municipal a aplicação do chamado IMI Familiar, no sentido dos agregados familiares que têm dependentes a seu cargo e sejam proprietários de imóveis para habitação própria, possam ter uma redução no valor do seu IMI, ou seja, com 1 dependente 20 €, 2 dependentes 40 € e 3 dependentes ou mais 70 €, conforme está previsto na lei. -----

----- No concelho os agregados familiares que são proprietários de imóveis são 725 com 1 dependente, 387 com 2 dependentes e 52 com 3 ou mais dependentes. -----

----- No que toca à receita, este imposto tem mantido alguma regularidade, ao longo dos últimos anos, na ordem de 1,5 milhões de euros.-----

----- Este imposto é fundamental para o equilíbrio da Câmara Municipal no que toca à receita corrente e à despesa corrente. -----

----- A proposta da Câmara é que a incidência deste imposto para o próximo ano, que tem de ser comunicado, até 31 de dezembro, ao Ministério das Finanças, é para a aplicação do IMI Fa-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

miliar e para a redução de uma centésima no valor do IMI. -----

----- Desde que assumi funções, reduzimos três vezes a taxa do IMI, de 0,40% para 0,35% e para 0,34%. -----

----- A proposta é que a aplicação do IMI se reduza de 0,34% para 0,33%, no próximo ano.-----

----- Também no âmbito daquilo que foi deliberado na Câmara, é que seja feita a avaliação ou a caracterização de prédios degradados ou de prédios em ruínas para que se possa majorar, no próximo ano, a aplicação desta taxa em 30%, nomeadamente, nas Áreas de Reabilitação Urbana.

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- **Solicitou autorização para continuação dos trabalhos, pelas zero horas.** -----

----- **A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.**-----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Em sede de reunião de Câmara os Vereadores da CDU apresentaram uma proposta, como é habitual, para reduzir a taxa de IMI. -----

----- Este é daqueles impostos, não tendo eu casa própria, que reconheço que mis custa às pessoas pagar.-----

----- A CDU, há muitos anos, defende que é uma forma de tornar o concelho mais atraente para habitação e para fixar população, em paralelo com as questões do emprego, a redução deste imposto, daí que tem vindo a propor a mesma.-----

----- Há pouco, o Senhor Presidente utilizou a expressão “equilíbrio”. Nós não queremos desequilibrar as contas. Podem ser feitas opções no sentido de reduzir este imposto e não gastar noutras ações para que as contas se mantenham equilibradas. -----

----- Os Vereadores da CDU propuseram que a taxa de IMI fosse de 0,30%, não foi aceite a proposta, acompanhando nós essa proposta, como tal, vamos votar contra. -----

----- Nós dizemos todos os anos, mas é sempre bom que fique em ata, que o IMI Familiar é uma ilusão, quer pelos montantes que reduz, quer por uma questão de equidade. Não quer dizer que seja justo que quem tem 1, 2, 3 ou mais dependentes que pague menos de IMI do que quem não tem dependentes. Devia ser para todos os contribuintes. O retrato sócio-económico das famílias que, deixem passar a expressão, “arriscam” a ter mais do que um filho, nem sempre são as famílias com mais dificuldades, pelo contrário, muitas vezes, são famílias com maior rendimento percapita. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Relativamente ao IMI, parece-nos importante e, ano após ano, referimos que é um imposto que permite de alguma forma dar algum apoio e algum conforto às famílias, porque no momento de pagar causa sempre impactos muito negativos.-----

----- Quero lembrar que, em relação ao ano de 2020, no nosso concelho, a maior parte das fa-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

mílias tiveram um aumento de 2% no IMI a pagar.-----

----- Eu fiz as contas muito rapidamente e o Senhor Presidente como refere em tantas Assembleias que é “um às” na contabilidade pode fazer também muito rapidamente as contas: -----

----- Se fizermos a simulação de uma casa avaliada em 100 mil euros, esta redução de 0,1%, que o Senhor Presidente nos trás, tem uma redução de 10 € no valor a pagar de IMI; -----

----- Se avaliarmos quanto é que a população do concelho pagou este ano a mais, 2%, em relação ao ano passado, vamos chegar à conclusão que a redução que está a propor para o próximo ano é mais ou menos igual àquilo que foi o aumento este ano. O que estamos a fazer é quase um acerto de contas.-----

----- Naturalmente que nós não vamos votar contra, mas concordamos que este imposto deve baixar, tal como referiu a CDU, fixando a taxa em 0,30%.-----

----- Há pouco, o Senhor Presidente falou relativamente às taxas que são aplicadas nas Câmaras Municipais do PSD. Posso-lhe dar o exemplo de uma ou duas, que eu me lembro, que praticam a taxa de IMI abaixo de 0,30%, aproveitando aquilo que é uma prerrogativa da lei, de praticar nos concelhos com sintomas de interioridade, como é o nosso concelho, taxas de IMI abaixo do mínimo legal. -----

----- O Senhor Presidente quando fala de um caso, devia a seguir falar de outro caso, mas como eu sei que se ia esquecer de referir as Câmaras Municipais do PSD, estou a lembrá-lo, pois o Senhor Presidente sabe que é verdade, que há Municípios a praticar taxas abaixo de 0,30%. -----

----- Nesse sentido, e como já referi, nós não iremos votar contra, vamo-nos abster, mas consideramos que existe margem para o Município aliviar os coruchenses. -----

----- Há uma questão que me preocupa, e o Senhor Presidente já aqui o disse mais que uma vez, que tem a ver com a necessidade de garantir o equilíbrio financeiro do Município. Muita gente fala do equilíbrio financeiro do Município, muita gente diz que a Câmara não tem dinheiro para fazer isto e aquilo e eu começo a ficar verdadeiramente preocupado e penso que é o momento de começarmos a pedir que rapidamente ao Tribunal de Contas ou a outra entidade que faça uma análise das contas do Município para nós percebermos esta questão do equilíbrio financeiro. -----

----- Para terminar, não vou explicar ao Senhor Presidente como é que alguns chegam a esse lugar, também nunca fui candidato a estar aí, mas o Senhor Presidente sabe como é que alguns fazem para chegar a esse lugar, portanto, não preciso de dizer mais nada.-----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Obviamente que quando se fala de equilíbrio financeiro, estamos a falar de regras contabilísticas, agora designadas de Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, que obriga a que haja um equilíbrio das contas e a própria informação técnica faz essa referência, não é o Presidente da Câmara que está a dizer. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

----- Quanto àquilo que possam ser auditorias à Câmara Municipal, nós prestamos contas diariamente a várias entidades do Governo, desde logo, Direção-Geral das Autarquias Locais, Ministério das Finanças e Tribunal de Contas, pelo que estamos completamente à vontade para sermos auditados em qualquer circunstância.-----

----- O facto de termos essa disponibilidade financeira que se refere naquilo que são as avaliações de entidades externas, como o Tribunal de Contas ou como os auditores que publicam anualmente o anuário financeiro dos Municípios, onde o concelho de Coruche aparece classificado com a melhor execução ao nível do distrito e nas primeiras posições em termos nacionais, isso não quer dizer que aquilo que é a disponibilidade financeira que nós temos não esteja alocada a iniciativas.-----

----- Nas Grandes Opções do Plano toda a nossa disponibilidade financeira está alocada a iniciativas. Não posso ter a Requalificação de um bairro, no Couço, que custa 2 milhões de euros e não ter nessa rubrica o dinheiro. Há uma coisa que se chama alocar o dinheiro, que é a cativação das verbas para se afetar às iniciativas, caso contrário, não podemos lançar os procedimentos.----

----- Na publicação do Ministério das Finanças não encontro nenhum Município que tenha uma taxa de 0,30%. Admito que possa ser possível. Mas não há nenhum Município no nosso distrito que aplique essa taxa de 0,30%.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com catorze votos a favor do PS, cinco votos contra da CDU e três abstenções do PSD:-----

----- Nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da alínea c) do n.º 1 e n.º 5 do artigo 112.º e n.º 1 do artigo 112.º-A do CIMI, fixar a Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis para vigorar no ano de 2021 em 0,33%.-----

----- Que, nos casos de imóvel destinado a habitação própria e permanente coincidente com o domicílio fiscal do proprietário, seja reduzida a taxa que vigora no ano a que respeita o imposto, atendendo ao número de dependentes que, de acordo com o previsto no artigo 13.º do Código do IRS, compõem o agregado familiar do proprietário a 31 de dezembro, nos seguintes termos:-----

----- Com 1 dependente a cargo - dedução de 20 €;-----

----- Com 2 dependentes a cargo - dedução de 40 €; -----

----- Com 3 ou mais dependentes a cargo - dedução de 70 €; -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues não estava presente aquando da presente votação.-----

----- **PONTO SEIS - FIXAÇÃO DAS TAXAS DE DERRAMA PARA O ANO DE 2021:-**

Foi presente o ofício n.º 8709, de 29 de outubro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, ane-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

xando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 28 de outubro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Pensava que trazia boas notícias a este órgão, no sentido do abaixamento dos impostos atendendo à situação atual, mas nem assim as notícias boas são bem aceites. -----

----- É mais um imposto municipal que se propõe baixar. -----

----- Não me vou alongar muito na descrição da fixação das taxas de Derrama para o ano de 2021 e que é obrigatório comunicar ao Ministério das Finanças. -----

----- Julgo que sabem que o Município Coruche tinha a prática de fixar taxas reduzidas no que diz respeito à Derrama, que é um imposto sobre o lucro tributável das empresas, cujas receitas são pouco significativas, na ordem dos 300 mil euros. -----

----- Sabemos que as empresas aquilo que declaram é em função dos investimentos que fazem e que em anos que fazem menor investimento aquilo que vai ser cobrado em termos de IRC é menor do que efetivamente foi o resultado líquido das empresas. -----

----- A proposta da Câmara para o ano de 2021 é que a taxa de incidência sobre a Derrama seja reduzida em 50% para as empresas com um volume de negócios até 150 mil euros, ou seja, de 0,25%, e para as empresas com um volume de negócios superior a 150 mil euros de 1%. -----

----- A incidência deste imposto é só para empresas legalmente constituídas e como sociedades anónimas. As empresas em nome individual o seu imposto é o IRS e não o IRC. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: A CDU vai votar favoravelmente esta proposta. - -----

----- Percebemos a redução do imposto para as pequenas empresas. -----

----- A questão principal para entrar pouco dinheiro nos cofres da autarquia, prende-se, não só por não estarmos a conseguir captar mais empresas com emprego de qualidade, temos de depositar toda a esperança nas empresas que se vão instalar no Parque de Negócios, desde já estamos condicionados em relação ao aeroporto e que houve muitas expectativas, mas também porque as empresas que temos no nosso concelho não têm a sede fiscal em Coruche, pelo que não pagam cá os seus impostos. Nós precisamos de atrair empresas que criem postos de trabalho com qualidade e que domiciliem a sua sede fiscal no nosso concelho. -----

----- Nunca é demais falar em relação à empresa Ikimobile, pois aquando da sua instalação no concelho houve todo um grande aparato e com poupa e circunstância anunciava que vinha criar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

200 postos de trabalho. Na altura, o Senhor Presidente da Câmara estava com grandes expectativas. Efetivamente nem paga os seus impostos em Coruche, porque a sua sede é em Lisboa, como do ponto de vista do emprego não criou os 200 postos de trabalho e os poucos que existem são mal remunerados. Não é deste tipo de empresas que nós precisamos, nós precisamos de empresas que sedeiam em Coruche e que criem postos de trabalho com qualidade. Continuamos a não saber nada sobre esta empresa, sendo espetável que a Câmara interviesse, porque ao fim e ao cabo, deixem passar a expressão, “apadrinhou”, a vinda desta empresa para o concelho de Coruche.----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da alínea c) do n.º 1 e n.º 5 do artigo 112.º e n.º 1 do artigo 112-A do CIMI, fixar as seguintes Taxas de Derrama para o ano de 2021: -----

----- Para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse os 150.000 € – 0, 25%;-----

----- Para os demais sujeitos passivos de imposto – 1%.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO SETE - V ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2020:-** Foi presente o ofício n.º 8378, de 20 de outubro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a V Alteração ao Mapa de Pessoal de 2020, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 14 de outubro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Tendo em conta que o Chefe da Divisão Urbanística e de Ordenamento do Território cessa a sua comissão de serviço e se mostrou indisponível para dar continuidade à mesma, porque prevê a sua aposentação no próximo ano e que não fazia sentido estar a ser reconduzido neste cargo, é preciso criar um novo lugar para se abrir o procedimento de contratação de um Técnico Superior para esta área. -----

----- Sempre que é designado alguém em comissão de serviço é obrigatório, de imediato ou num prazo entendido como razoável, proceder-se à abertura do procedimento concursal para a seleção e recrutamento de uma pessoa para o cargo. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, em conformidade com a alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a V Alteração ao Mapa de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

Pessoal de 2020, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 28.º e 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO OITO - VI ALTERAÇÃO AO PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO DE 2020:-** Foi presente o ofício n.º 8379, de 20 de outubro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a VI Alteração ao Plano Anual de Recrutamento de 2020, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 14 de outubro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Sempre que é feita uma alteração ao Mapa de Pessoal a mesma tem de estar contemplada no Plano Anual de Recrutamento.-----

----- A presente proposta é para a criação de um lugar de Chefe de Divisão para o Posto de Trabalho DOU-0.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 3 do artigo 28.º do Anexo I da Lei n.º 36/2014, de 20 de junho, com as alterações subsequentes, aprovar a VI Alteração ao Plano Anual de Recrutamento de 2020.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO NOVE - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CHEFE DA DIVISÃO URBANÍSTICA E DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO:-** Foi presente o ofício n.º 8715, de 29 de outubro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 28 de outubro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se da abertura de procedimento concursal para a seleção e recrutamento de um lugar de Chefe de Divisão.-----

----- É no sentido de aprovar a abertura do procedimento concursal e a constituição do júri.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Nos termos do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, determinar que a composição do júri será a seguinte:-----

----- Presidente: Dr. José Manuel Domingos Marques - Diretor do Departamento de Administração e Finanças do Município de Coruche. -----

----- Vogais Efetivos:-----

----- Dr.ª Sofia Madalena Bento de Oliveira Ruivo de Sousa, Chefe da Divisão de Administração Geral do Município de Coruche, que substituirá o Presidente nas suas faltas e impedimentos;

----- Arqt.ª Maria do Castelo dos Santos Calção Tavares Morais, Chefe da Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia do Município de Coruche. -----

----- Vogais Suplentes: -----

----- Dr.ª Susana Gaspar Ribeiro da Cruz, Chefe da Divisão de Planeamento Estratégico do Município de Coruche;-----

----- Arqt.º Luís Filipe Braz Jorge Marques, Chefe da Divisão Urbanística e de Ordenamento do Território do Município de Coruche, em regime de substituição.-----

----- Considerar que os membros do júri reúnem as condições adequadas aos efeitos, conforme consta nos documentos que instruem o processo. -----

----- Aprovar o Aviso de Abertura do Procedimento Concursal para Chefe da Divisão Urbanística e de Ordenamento do Território.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZ - LICENÇA DE UTILIZAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA OPERAÇÃO DE PONTO DE CARREGAMENTO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS:-** Foi presente o ofício n.º 8707, de 29 de outubro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 28 de outubro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dez por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A Assembleia Municipal já tinha deliberado, em 27 de novembro de 2019, autorizar a ocupação deste espaço público por parte da MOBI.E, que é uma entidade do Estado. -----

----- Entretanto, foi feito um concurso público para a concessão dos postos de carregamento de veículos elétricos e quem ganhou a concessão foi a EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A., a qual vem solicitar que possamos emitir a licença de utilização do domínio público,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

por um prazo de 10 anos, sendo que os primeiros 5 anos são gratuitos e os 5 anos seguintes terão incidência numa taxa de ocupação do espaço público, ainda a deliberar o respetivo valor para inclusão no Regulamento de Taxas Municipais. -----

----- No fundo é o consentimento para a ocupação daquele espaço público por parte da EDP Comercial para a exploração do posto de carregamento de veículos elétricos. -----

----- A Câmara Municipal fez uma candidatura ao Programa de Eficiência Energética para a aquisição de duas viaturas elétricas e a aquisição de mais dois postos de carregamento de veículos elétricos para instalar um no Centro Histórico, em princípio, junto ao Edifício dos Paços do Concelho, e o outro em Santo Antonino. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: A localização do posto de carregamento de veículos elétricos parece-me verdadeiramente que é desajustado com aquilo que é a necessidade, porque passo todos os dias na zona e nunca vi nenhuma viatura a carregar.-----

----- Acho que se temos um serviço e como alguns dizem, diferenciador, porque ainda não existe nos concelhos todos, devíamos colocar o posto de carregamento onde efetivamente possa ser utilizado pela população, o que não acontece.-----

----- Fiquei com uma dúvida e gostava que o Senhor Presidente me pudesse esclarecer. O que se pretende é que a EDP explore gratuitamente o espaço? O que é que se pretende relativamente aos consumidores? Cedemos gratuitamente o espaço e o consumo de energia à EDP, que é uma entidade privada, e ao mesmo tempo os consumidores vão pagar para abastecer as viaturas de eletricidade? É isto verdadeiramente? Da documentação que nos foi presente, não percebi o que é que se pretende. -----

----- Estamos a ser amigos de uma entidade privada? Não me levem a mal, porque eu não tenho nada contra chineses ou pessoas de sítio nenhum, mas, há pouco, falávamos das empresas que estão no concelho e que pagam impostos noutros concelhos. No caso da EDP acho que paga impostos em Portugal, mas paga dividendos no estrangeiro. -----

----- Não invalida que não votemos favoravelmente esta proposta, mas gostava de perceber o que é que se está aqui a discutir. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Em rigor o que estamos a aprovar é uma retificação da deliberação que tomamos, em 27 de novembro de 2019, no sentido de autorizarmos outra entidade a utilizar aquele espaço público, enquanto espaço privado para o carregamento de veículos elétricos. -----

----- Em relação aos postos de carregamento de veículos elétricos, até aqui ninguém pagava



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

absolutamente nada. -----

----- O Governo através de MOBI.E lançou um concurso público para exploração destes postos de carregamento e quem ganhou foi a EDP, mas podia ganhar qualquer outra empresa, ou seja, no fundo a EDP foi quem apresentou a proposta mais favorável. A exploração pressupõe o pagamento da energia elétrica, pressupõe a manutenção, por parte da EDP, e o cliente suporta o carregamento da sua viatura através de um cartão. -----

----- Foi isto que se passou, não há nada diferente disto.-----

----- Não fique preocupado. -----

----- Foram 60 postos de carregamento de veículos elétricos a concurso público. -----

----- O que estamos a dizer à EDP é que têm licença de utilização do espaço público para explorar o posto de carregamento de veículos elétricos e que os primeiros 5 anos são gratuitos e os 5 anos seguintes são sujeito a uma taxa que ainda irá ser definida nesta Assembleia Municipal. --

----- Eu tenho verificado que durante o dia há muitas viaturas a carregar. Eu próprio já fiz essa abordagem a uma senhora que tinha uma viatura elétrica e que me disse que vinha do Alentejo e se este posto de carregamento não existisse não podia ter vindo a Coruche porque a sua viatura tinha autonomia só para 70 Km e ainda bem que me permite vir a Coruche carregar a viatura. ----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dez.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade:-----

----- Revogar a deliberação de 28 de fevereiro de 2020 referente ao “Processo de Expansão da Rede MOBI.E de Posto de Carregamento de Veículos Elétricos”;-----

----- Nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, do Decreto-Lei n.º 39/2010, de 26 de abril, e da Portaria n.º 222/2016, de 11 de agosto, autorizar a utilização do domínio público da área de instalação de um posto de carregamento de veículos elétricos e a dois lugares de estacionamento dos veículos elétricos, no Rossio, em Coruche, pela EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A., por um prazo de dez anos; -----

----- Isentar o pagamento das taxas de utilização do domínio público pelo período de cinco anos.-- -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO ONZE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-**

Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido entre 18 de setembro e 6 de novembro de 2020, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

----- Os procedimentos concursais que estão a decorrer para recrutamento de novos trabalhadores e consolidação de mobilidades intercarreiras, comissões de serviço na Direção Intermédia de Ambiente e Energia e na Direção Intermédia de Turismo e Cultura;-----

----- Lançamos vinte e tal procedimentos concursais este ano. Não é fácil os concursos para a contratação de pessoal, há um conjunto de requisitos técnicos e um conjunto de procedimentos públicos que têm de ser cumpridos;-----

----- Denúncia de contrato de Assistente Operacional de um motorista que entendeu denunciar o contrato porque foi para uma empresa onde a condição remuneratória é superior;-----

----- Foram lançados 20 concursos para estágios na Administração Pública para jovens licenciados. Fizemos um procedimento concursal no sentido de cativar 10 estagiários para diversas áreas, sendo que houve inúmeras desistências, o que obrigou a que tivéssemos de fazer um conjunto de outros concursos. Estamos a falar de estágios renumerados, durante 1 ano. Ainda assim não se consegue colocar muitos jovens nestas áreas;-----

----- Quanto à Situação Financeira do Município, a nossa dívida é de 641.022,11 € e temos uma capacidade de endividamento de 5.391.336,41 € e a margem global é de 22.768.626,75 €; --

----- Foram feitas intervenções que resultaram da necessidade de criar condições para que as crianças pudessem tomar as refeições nas escolas. Estamos a falar de um telheiro que foi construído na EB1 do Biscainho e da Erra, de modo a permitir que as crianças tomem as refeições no espaço da escola. Temos o pré-escolar e o 1.º ciclo separados, por uma questão de medidas de contingência, face àquilo que é a pandemia e a possibilidade de contágio, para que esta operação física nos permita ter aqui alguma salvaguarda;-----

----- Fizemos a montagem de 20 quadros interativos nas escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico, um reforço destes quadros interativos por forma a que os professores tenham condições de lecionar e os alunos possam aprender as matérias;-----

----- Colocação de um sistema de multimédia no Centro Escolar de Coruche;-----

----- Programa das Cantinas Sociais: Vicentinas - 70 refeições (22 pessoas apoiadas); Centro de Dia da Fajarda - 6 refeições (3 pessoas apoiadas); Centro de Dia do Biscainho - 10 refeições (2 pessoas apoiadas);-----

----- No âmbito da COVID-19 foram encaminhadas e apoiadas pelos vários parceiros sociais 45 pessoas em 17 famílias;-----

----- Apoio a Idosos em Segurança - monitorização e acompanhamento de 60 idosos;-----

----- Programa “Casas Com Gente”- abertura de novo concurso para apoiar 21 arrendamentos e 5 aquisição de habitações e a renovação de vários pedidos com vista à continuidade do apoio;--

----- Programa Municipal de Apoio em Parceria a Estratos Sociais Desfavorecidos - 3 pedidos deferidos e 9 pedidos em análise;-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

----- Programa Municipal de Apoio em Parceria à Melhoria do Conforto Habitacional - 5 candidaturas em análise; -----

----- Atribuição de 50 Bolsas de Estudo no ano letivo 2020/2021 - decorre o prazo de audiência prévia dos candidatos;-----

----- Projeto Desporto Sénior de Coruche - atingimos 345 utentes do nosso concelho, apoiados por parte do nosso Serviço de Desporto, nas iniciativas do desporto sénior nalgumas freguesias de residência dos nossos seniores de forma a que nos possamos manter ativos fisicamente e também psicologicamente; -----

----- Projeto Ginastizar 2020/2021 nas Creches Municipais; -----

----- Requalificação do Jardim 25 de Abril, a obra não está concluída, conforme o projeto. A Câmara rescindiu o contrato com o empreiteiro, aplicando-lhe uma multa de 50 mil euros pelo incumprimento do prazo contratual;-----

----- Ciclovia E.N.119 - Montinho do Brito/Erra - 2.ª fase;-----

----- Candidatura no âmbito PEDU que tem a ver com a mobilidade - em fase de conclusão;---

----- Edifício Multifamiliar na Rua Direita/Travessa do Monteiro - em fase de acabamentos; Será um projeto embrionário para afetar a jovens casais, composto por 2 apartamentos no 1.º andar e uma área comercial no rés-do-chão para se lançar o concurso, uma vez que o Regulamento já está aprovado; -----

----- Relvado Sintético em Montinhos dos Pegos - em fase de execução da obra;-----

----- Limpeza do Rio Sorraia por administração direta; -----

----- Reparação da cobertura do Jardim de Infância do Biscainho por administração direta - obra concluída; -----

----- Aquisição de viatura com 30 lugares destinada ao transporte de trabalhadores para o Couço e a transportes escolares; -----

----- Loteamento Municipal da Erra - em fase de estudo prévio; -----

----- Reabilitação do Edifício na Rua Júlio Maria de Sousa - peças de procedimento em elaboração para novo concurso público, dado que o anterior ficou deserto;-----

----- Requalificação da Rua de Coruche, na Salgueirinha - em fase de apresentação de propostas;-----

----- Arranjos exteriores e ordenamento da entrada da E.B.2/3 - peças de procedimento em elaboração para concurso público;-----

----- Reparação da antiga Escola Primária da Salgueirinha - em fase de apresentação de propostas; -----

----- Requalificação do Largo da Erra - em fase de abertura de procedimento concursal, pois o anterior ficou deserto, o que permite que a Câmara faça um ajusto direto. Conseguimos um em-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

preiteiro que faz a obra pelo mesmo preço, conforme o Caderno de Encargos; -----  
----- Construção do Núcleo Escolar do Biscainho - em fase de apresentação de propostas; -----  
----- Construção do Núcleo Escolar da Erra - peças de procedimento em elaboração para novo  
concurso público, dado que o anterior ficou deserto; -----  
----- Reabilitação do Edificado do Bairro 23 de Junho e do Bairro da Liberdade, no Couço -  
peças de procedimento em elaboração para novo concurso público, dado que o anterior ficou de-  
serto; - -----  
----- Infraestruturas e Pavimentação da Rua da Escola, Travessa da Escola e Travessa da Faus-  
tina, na Fajarda - a obra foi adjudicada; -----  
----- Requalificação da E.M.515 - 3.ª fase - obra adjudicada; -----  
----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua António Pardal, nos Foros do Paul e Rua Dr.  
Avelar, em Valverde - em fase de apresentação de propostas; -----  
----- Arranjos edifícios municipais - obra adjudicada; -----  
----- Construção de Incubadora de Empresas - Polo 2 - em fase de apresentação de propostas; -  
----- Requalificação Paisagista da Mobilidade para Todos na Calçadinha - obra adjudicada; ----  
----- Pavimentação da Rua das Amoreiras, na Azervadinha - em fase de apresentação de pro-  
postas; -----  
----- Infraestruturação da Rua João Caraça, Rua da Vitória e Travessa da Escola, em Vale  
Mansos - obra adjudicada; -----  
----- Planeamento Estratégico - candidaturas Alentejo 2020; Pacto/Alentejo 2020;  
PEDU/Alentejo 2020; -----  
----- Lojas com Gente - 3 candidaturas em análise; -----  
----- 92.º Aniversário dos Bombeiros Municipais, no dia 5 de outubro; -----  
----- Comemorações do Dia 5 de Outubro; -----  
----- Inauguração da Margem Esquerda do Rio Sorraia, no dia 5 de outubro; -----  
----- Biblioteca Móvel Municipal “Coruja do Saber”; -----  
----- 36.º Feira do Livro de Coruche, de 27 a 31 de setembro; -----  
----- Dia Mundial do Turismo - 27 de setembro; -----  
----- Dia Municipal para a Igualdade - 24 de outubro; -----  
----- Webinar Turismo e Pandemia COVID-19 - no dia 20 de outubro; -----  
----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----  
----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----  
----- Por parte dos Deputados Municipais não foram solicitados quaisquer esclarecimentos. ----  
----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----  
----- A Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 25**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020**

palavra. -----  
----- Da parte do público ninguém manifestou intenção em usar da palavra. -----  
----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às zero horas e cinquenta e dois minutos, do dia catorze de novembro, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Filipe Claro Justino, Segundo Secretário, subscrevo: -----

O Segundo Secretário

\_\_\_\_\_  
A Presidente da Assembleia Municipal

\_\_\_\_\_